

ACTAS





PAPELARIAS  
ARCEJO & SOBRINHO, Soc.ª

Rua do Ouvidor, 11

Rio de Janeiro, Brasil

Fundada em 1870

Capital Social de R\$ 1.000.000,00

1950





Termo de Uchire

Voi serise presente Uchi para recibir las notas las reuniones de la Asamblea de  
 Egresados de Uchire, y contales que desque las notas que van del todo por ser un  
 copia con el recibien que ubo ~~de~~

Uchire, 17 de febrero de 1977

O Presidente de Junta  
 Francisco ~~...~~

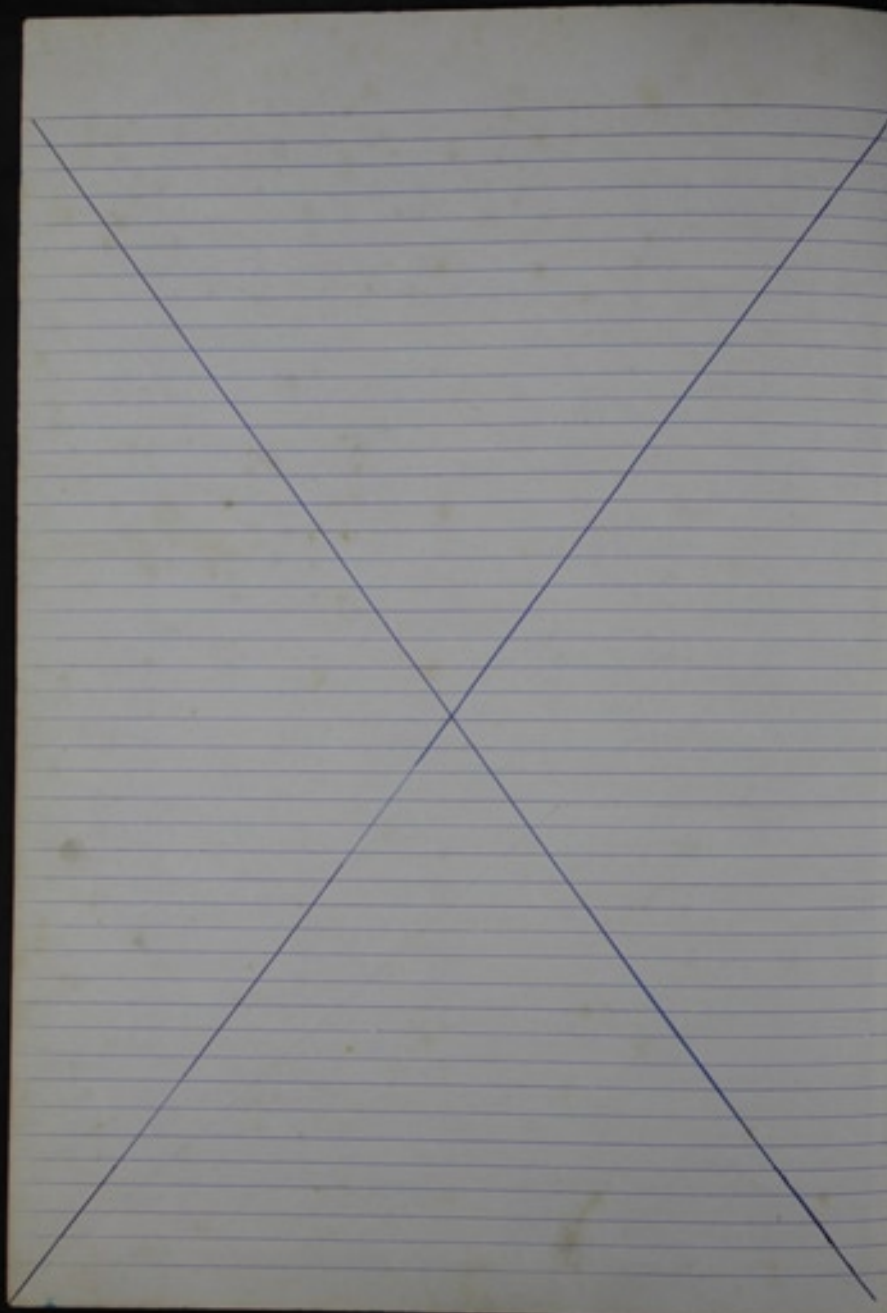


Acta N.º 2

Los veinte e cinco dias de mes de Março de mil novecentos e setenta e sete, nesta sala de Lavoura e sala do Juizo de Ereguissu, pelas vinte e cinco horas teve inicio uma reuniao de Assembleia de Ereguissu de Lavoura, com a presenca dos Senhores Manuel Ferreira do Silveo Rencudo, Manuel dos Santos Britunas, Antõnio Fernandes, Raul Gonçalves Vilib, Lido de Jesus S. Moraes, Jões Rasilio Ferreira, Eugenio Morgado de Brito, Jões Carlos Ferraz de Brito, Carlos Alberto Santiago Grego, Jões Teodoro Vieira Faria, Jões de Brito e Senhores Admistradores do Silveo. Depois de aberta a sessõo foram aprovados os seguintes assuntos; Foi apresentado pelo Sr. Eugenio Morgado de Brito, uma proposta em virtude de um novo regulamento cuja data ficou assente por no dia 1.º de Abril, se discutiram as propostas de regulamento e outras a respeito do mesmo e feita a votaçõo foi aprovada por unanimidade. E sendo mais alguns assuntos levantados se a presento acto que depois de lido em voz alta e aprovado e assinado pelos elementos presentes.

- Jões Manuel Ferreira do Silveo Rencudo
- Manuel dos Santos Britunas
- Jões Antõnio Fernandes
- Jões Raul Gonçalves Vilib
- Jões Rasilio Ferreira
- Jões Eugenio Morgado de Brito
- Jões Carlos Ferraz de Brito
- Jões Carlos Alberto Santiago Grego
- Jões Teodoro Vieira Faria
- Jões de Brito
- Jões Antõnio Fernandes







3

Acto n.º 3

do primeiro dia de Abril de mil novecentos e setenta e sete, nesta vila de Lhaves e sede da Junta de Esquequia, pelas vintes e duas horas e trinta minutos, se abriu a Assembleia de Esquequia de Lhaves, com a presenca de Manuel Ferreira do Silveira, Manuel dos Santos Antunes, Raul Gonçalves Vilela, Lido de Jesus S. Marcos, Joao Basilio Ferreira, Eugenio Margarido Avelar, Joao Carlos Fernandes Neto, Carlos Alberto Santiago Gripp, faltando os senhores, Soterio Fernandes e Aluizastor do Silveira. Depois de aberta a sessao foram apreciados os seguintes assuntos: Foi presidente da sessao foi apresentada uma proposta em que se cria comissao camponesa por um elemento de cada partido que apresentasse um projecto de requizito, se reunisse em particular para discussao dos pontos praticos de requizito. Pare. 2.º discussao chegou-se a conclusao por maioria que a proposta foi aceita pelo maioria de votos e dos 9 elementos presentes dos partidos. Parante este resultado foi necessario definir por partidos qual dos elementos formulariam a respectiva comissao e ficou deliberado que esses elementos seriam os senhores Carlos Alberto Santiago Gripp, Eugenio Margarido Avelar. Por ultimo manifestou-se a falta da requizito seguinte que sera no proximo dia 15 de corrente mais. E cada mais acordo a estes termos: a) perante acto, que depois de lido em alta e aprovado e assinado pelos elementos presentes. (a ver acto n.º 5)

M.º Ferraz da Silva Baccalo.  
 Manuel dos Santos Antunes.  
 Raul Gonçalves Vilela  
 Lido de Jesus S. Marcos.  
 Raul Gonçalves Vilela  
 Joao Basilio Ferreira  
 Eugenio Margarido Avelar.  
 Carlos Alberto Santiago Gripp.  
 Joao Carlos Fernandes Neto.

Acto n.º 4

dos quinze dias de mais de Abril de mil novecentos e setenta e sete, nesta vila de Lhaves e sede da Junta de Esquequia, pelas vintes e duas horas e trinta minutos, teve inicio uma sessao da Assembleia de Esquequia de Lhaves com a presenca de Manuel Ferreira do Silveira, Manuel dos Santos Antunes, Raul Gonçalves Vilela, Lido de Jesus S. Marcos, Joao Carlos Fernandes Neto, Carlos Alberto Santiago Gripp, Joao Aluizastor do Silveira, faltando Soterio Fernandes e Paulo Teodoro Vitor Facas. Depois de aberta a sessao foram apreciados os seguintes assuntos: Foi apresentada pelo presidente da assembleia uma proposta de discussao dos

capítulos de projecto de regimento apresentado pela Commissão de  
cidade, feita à discussão e votação foi aprovado por unanimidade,  
iniciou-se a apreciação, discussão e votação dos artigos e respectivos  
parágrafos, e feita deir de artigo quarto foi alterado, preferir a D. Lucia  
de Jesus S. Marcos que a percentagem fosse alterada de vinte para  
cinquenta, feita à discussão e votação foi aprovado por maioria, com  
uma abstenção de João Rasilio Ferreira, nesta reunião foi discutido e  
aprovado o projecto de regimento até ao artigo quinto inclusive, tambem  
foi iniciada nova reunião para o dia vinte e dois de corrente mês  
e sendo mais avante a elaborar ler-se-á a seguinte acta que depois  
de lida em voz alta e aprovada é assinada pelos elementos presentes.

Manuel Ferreira da Silva, Grande  
Manuel dos Santos Antunes  
• Carlos Alberto de S. F.  
• João Rasilio Ferreira  
• João de Jesus S. Marcos  
• Eugénio Morgado  
• João Carlos Fernandes Neto

#### Acta nº 5

Por vinte e dois dias do mês de abril de mil novecentos e setenta e  
sete, nesta Vila de Ilhéus e sede do ponto de Engenharia, pelas vinte e duas  
horas e trinta minutos teve inicio uma reunião da Assembleia de Engenharia  
de Ilhéus, com a presença de, Manuel Ferreira da Silva Grande, Manuel dos  
Santos Antunes, Raul Gonçalves Vialto, João Rasilio Ferreira, Eugénio Morgado  
Fante, Carlos Alberto Santiago Lugo, João Schwaninger da Silva, Ferra  
Teira Fação, tendo faltado, Lucia de Jesus S. Marcos, João Carlos Fernandes  
Neto e Antonio Fernandes. Depois de aberta e reunida, Manuel dos Santos  
Antunes segundo secretario, deu conhecimento aos presentes de orgeni-  
mento que teve ao longo a acta número três referente à reunião de  
dia quinze de abril, não ter mencionado o nome de D. Lucia de Jesus S. Marcos  
que estava presente nessa reunião. Em seguida concluiu-se o debate do  
projecto de regimento foi iniciada na reunião anterior, foram aprovados,  
discutidos e aprovados os restantes artigos e respectivos parágrafos, tendo-se tido  
em conta o debate foi finalmente aprovado por unanimidade o projecto que  
ferron o regimento. Por volta das onze e três horas e trinta minutos encen-  
touse da reunião. Sendo mais avante a estar ler-se-á a seguinte acta que depois  
de lida em voz alta e aprovada é assinada pelos elementos presentes, etc etc se é assinada pelo presidente e secretario.

Manuel Ferreira da Silva Grande  
Manuel dos Santos Antunes

## Acta n.º 6

for dezassete dias do mês de Setembro de mil novecentos e setenta e sete, nesta sala de Ilheos e sala da Junta de Freguesia, pelas vinte e cinco horas e trinta minutos reuniram a Assembleia de Freguesia de Ilheos, faltando Raul Gonçalves Vilela e D.ª Teresa Veiros Facão, estando presentes os restantes elementos. Depois de aberta a sessão foi apresentada ao presidente da mesa pelos elementos presentes o relatório dos trabalhos da anterior, decidiram continuar esta sessão com o acórdão de todos os elementos presentes, ficou marcada para o dia dezasseis de corrente mês e cada mais a sessão a relatar lações se a presente acta que depois de lida em voz alta e aprovada e assinada pelo presidente, primeiro e segundo secretários.

João Gomes de Silva Resende  
Manuel dos Santos Antunes

## Acta n.º 7

nos dezasseis dias do mês de Setembro de mil novecentos e setenta e sete, nesta sala de Ilheos e sala da Junta de Freguesia pelas vinte e cinco horas e trinta minutos reuniram a Assembleia de Freguesia de Ilheos, faltando Raul Gonçalves Vilela, D.ª Teresa Veiros Facão, Carlos Alberto Santiago Gago, Sílvia de Jesus S. Barros e João Antunes dos Santos de Ilheos. Nesta reunião trataram de classificar os precedentes, feita a votação por meio de pontuação ficaram classificadas as necessidades da anterior pela ordem maior de pontuação. E cada mais a sessão a relatar lações se a presente acta que depois de lida em voz alta e aprovada e assinada pelo presidente e secretários.

João Gomes de Silva Resende  
Manuel dos Santos Antunes

## Acta n.º 8

nos seis dias de Janeiro de mil novecentos e setenta e oito, nesta sala de Ilheos e sala da Junta de Freguesia pelas vinte e cinco horas e trinta minutos reuniram a Assembleia de Freguesia de Ilheos, estando presentes todos os elementos. Aberta a sessão pelo presidente da mesa decidiram se os trabalhos, em primeiro lugar a apreciação e discussão de suplementos de receitas e despesas da Junta de Freguesia referentes ao ano de mil novecentos e setenta e sete, depois de a lida e discutida, foi aprovada por unanimidade seguir-se a apreciação e discussão de expensas gerais da Junta de Freguesia para o ano de mil novecentos e setenta e oito, feita a apreciação e discussão, foi aprovada também por unanimidade. E cada mais a sessão a relatar lações se a presente acta que depois de

















Asta prespata, fete e outros membros a seguinte assembleia: pelo primeiro voto, a favor da  
membro Joaquim de Almeida Pereira, Joao de Sousa Fernandes Oliveira e Jose Soares Amargosa an-  
tonio da santa Teresina, godo fete da santa Gertrudes de Paula, joao baptista Guayalho, antonio papulo  
Teles e joao Carlos Fernandes este, e contra, os membros Francisco Vitor Valente Bezerra, Carlos  
Alberto Almeida Lopes, Joaquim da santa Antunes, Francisco Sidel Ferreira, Carlos Alberto Santiago  
Gomes, Joaquim Gertrudes Soares e Alberto das Neves Pais, a segunda vez, pelo voto de unanimidade  
voto a favor e este contra, os nomes da membros a favor e contra, são a seguinte da primeira, em  
tudo pelo mesmo ordem.

— Foi apresentada declaração de voto da membros senhor Joaquim Gertrudes Soares, que votou contra  
a aprovação do artigo dos paragrafos cinco e seis do art. 6.º, e ad. fete feito da transição da lei não  
contemplar as mesmas expressões de actualidade do mesmo paragrafo.

— Este e referido a declaração de voto, foi aprovada por unanimidade.  
— Foi ainda proposta para reunião extraordinária, fete senhor Francisco Vitor Valente Bezerra,  
para se discutir a depreciação de Comptancias de Terceiros em relação ao Commissão.

Ainda houve mais a votar, foi levado a fronto este no depois de lido em voz alta e apro-  
vado em se reunida pelo presidente e secretarios.

Epitro do Sr. Sr. de Barão  
Joaquim de Almeida Pereira  
Sr. de Barão Francisco de Oliveira e Silva

Asta reunião de terça

Pelas vinte e cinco horas e trinta minutos, dadia vinte e nove de fevereiro de ano de mil e nove  
centos e oitenta e seis, reuniram em assembleia extraordinária a assembleia de fete de Terceiros, na  
sede da fete de S. Salvador Alagoas, depois de devidamente convocada, com a seguinte or-  
dem de trabalhos.

1.º Tomada de conhecimento e fatura pela Commissão recusada para deprecia-  
Comptancias e descontabilizar no fete de Terceiros.

2.º Debate sobre o conteúdo da reunião anterior.

Asta reunião prespata, os seguintes membros desta assembleia: Joaquim Soares Viegas, Joao de  
Lacerda Fernandes Oliveira e Silva, Francisco Sidel Ferreira, lido de fete de Terceiros, Joaquim  
de Almeida Pereira, Joaquim dos santa Antunes, Alberto das Neves e Pais, Antonio Papulo G.  
lee, joao baptista Guayalho, Carlos Alberto Almeida Lopes, joao Carlos Fernandes este, Jose  
Soares Vitor Valente Bezerra, Joaquim Gertrudes Soares, joao dos Santa Gertrudes de Paula e anti-  
militante Teresina godo Amargosa, Jose Soares Amargosa, Carlos Julio de Sousa Refino, Amado  
Carapichano de Brito e Carlos Alberto Santiago Gomes.

As verbas se este reunião a reunião dos elementos desta assembleia, o presidente da reunião  
deu por aberta a sessão. Entrou-se imediatamente ao primeiro ponto de ordem de trabalhos, ou-  
segundo se para o caso de polares sobre o elemento, entre os quais Joaquim dos santa Antunes  
e Francisco Vitor Valente de Bezerra. O primeiro a dar o seu voto foi o primeiro que, tendo fete  
parte da Commissão recusada para apresentar uma proposta de depreciação de Comptancias, nada  
dele diga quanto ao seu conteúdo fete, pelo motivo de a dita Commissão ter reunido em se  
voz a segunda ordem em se Comptancias a que o autor disse, como se antes ter havido, disse  
fete, apressa uma reunião entre ele e os membros de fete, por esse caso, e no qual fete  
accidido que a Al. Soares de Sousa recusada a apresentação sobre proposta, se fete a apresentação tem  
bim a sua proposta.







na respectiva este Assembleia, imparte a planta da pedreira, nos termos apresentados, e assim extraordinariamente a favor de "pedra conta" e esta Comissão sobre a sua actividade. Tendo aqui de seu conhecimento a falta de a Junta de Freixoar ter se declarado em sua intenção fazer concessão para as mesmas pedreiras de Freixoar, plantar e executar que defina em tal sentido para essas concessões e que assim se deu ordem de trabalhar em período desta modo a submissão desta Comissão de A.C. Este proposta depois de demorada foi feita a replicar, tendo se impellido a seguinte assentada: Como voto a favor e não conta de se fazer desta assentada o parecer de Alameda. Foi seguida a seguinte declaração de voto. Atende desta proposta aos seus vizinhos a A.C. todas as forças funcionares e Assembleas de Freixoar para além das prometidas no boz que, em seus entendidos, não especificamente para os, em estipulo celebrando com a Junta de Freixoar, a todos os efeitos e pagamento a receber em das garras pedreiras com que as populações se libertam. Nessa vizinhança e assim de dentro desta Assembleia, não impediu que não se tenha de concertar.

Porém antes a falarem a reunião desta Assembleia, Francisco Vidal Ferreira, para apresentar uma proposta, que visa a importância entre o lavourado ainda com a estada topographica, e que se fosse a transmissões. Dado que a estada topographica de Capelha de Elvas, tem a concessão em nome da Assembleia de Freixoar e foi requerida pela Junta de Freixoar de Câmara Municipal, que justificação previa desta Assembleia, propoz se a votação a concessão de uma assentada Municipal, sendo de que não se celebrando, para que não se promovesse em tal sentido esta Comissão pelo boz, cuja representação de se fazer a estada topographica, e decidida.

Esta proposta veio a ser objecto de contestação pela Assembleia da Junta de Freixoar, por algumas das a proposições contidas em seu nome, em sua parte a votação recebeu a seguinte assentada: Doy voto a favor e duas abstenções.

Logo então a perda de demissão do presidente da Junta de Freixoar, Francisco Chaves Curqueira, de quem se a sua demissão se deu ao facto de quantidade topographica que se estava a fazer, não correspondendo ao que lhe tinham prometido, sendo como consequência por se a sua promessão a fact de a Câmara reconhecer de poder levantar este em demissão visto a proceer a demissão dos outros elementos da Junta de Freixoar que, como se fez antes foram expressos, pelo boz de seu recetivo, se fizeram esta Assembleia, que a seguir se celebrada com a sua presidente. Foi feita desta assentada seguinte, foi apresentada a sua reunião por Francisco Vidal Ferreira Curqueira, que passou a esta A.C. e foi reunida em sessão, para demissão de plano de abstenções, segundo um estada levantado pela Câmara de retirar o nome de Quem e Sacramento e Almeida e seguir a sessão de tal modo desta decisão. Esta a votação obtida a seguinte assentada: Não voto a favor e sem abstenções, e a equanimidade de todos os membros da Junta de Freixoar. Esta sessão veio a ser finalmente com a proposta apresentada pela reunião Francisco Vidal Ferreira, e de se fazer a sua topographica reunida a Câmara Municipal.

Finalmente, mais ainda nos termos de antes do plano de trabalhar, a Junta de Freixoar apresentou uma proposta, cujo teor é como se segue: A Junta pretendo fazer a emancipação definitiva de sua zona de se fazer a sua própria e se se promovesse a mesma concessão de elementos desta Assembleia para se evitar com os promessores das pedreiras de Freixoar no sentido de se fazer uma concessão de trabalhar através ao se de Abel, ou seja a este final visto pela Câmara. Esta a votação verificou-se a sua aprovação com dez votos a favor e quatro abstenções. Foi seguida foi reunida em sessão para dar cumprimento ao estada em proposta que votação é, que ficou completa com a seguinte: Quem de se

uma Terceira Divisão e três, todos de nome São Lucas, quando Quantos deves, com-  
se vota valente fuzigos e João do santo fuzigos de ludo.

Estava-se então no orden de habilitar, tendo sido de palavra o elemento deste assembleia  
Quantos Quantos deves, para habilitar a Junta de fuzigos que expresse, em forma a este.  
nos pontos do Plano suplementar de actividades, a este, que é conhecido de Coluna Op-  
cola fora enviada antes de execução deste mesmo ponto. E isto tendo recebido também  
deste assembleia, mediante a entrega de uma peça de palavra a plano de actividades suplemen-  
tares por parte a votação, tendo sido aprovada com dez votos a favor e duas abstenções.

Logo em seguida houve declaração de voto por elemento presente de Abreu, para enviar, e em  
consequência de transmissão dos volumes fuzigosamente o Plano por duas primeiras vezes:

1. Julgamos que a que a Junta de fuzigos se propõe fazer o seguinte plano para a qual que  
na parte extensa, deviam fazer a elaboração de uma Junta de fuzigos, e o Plano de forma  
de diversos irregularidades formais. Também são votados contra, para não se pôde a  
Junta de avançar no seu trabalho.

E nada houve mais a dizer no laudo, ficando assim que depois de lido em voz  
alta e aprovada vai-se a reunião pelo presidente e secretários.

**Acta de Jem de ludo**  
**Sopria do Governo de Braga e Sábio**  
**Quantos Quantos deves**

Acta da reunião seguinte

Assim sendo a este dia do mês de Junho de ano de mil novecentos e oitenta, reuniram-se  
nos seus trabalhos a Assembleia de fuzigos, com a seguinte ordem de trabalhos:

1.º Apresentação das actividades realizadas pela Junta de fuzigos, em conformi-  
dade com o programa e o documento aprovados pela Assembleia de fuzigos.

Estavam presentes as seguintes pessoas deste assembleia: Quantos de santo Antonio,  
Abreu das Neves e Lacer, todos de nome São Lucas, Quantos Quantos deves, Lacer de  
Lacer de Terceira Divisão e Lacer, Francisco Vidal Lacer, António Baptista Têbo, José B.  
reino Henriquez, João Baptista Brazalho, Carlos Alberto Almeida Lopes, Carlos Alberto  
Santiago Gago, João Carlos Fernandes de Sá, Quantos Quantos deves, João do santo fuzigos  
de ludo, António da Santa Terceira Gago, António Lacer de ludo, Vítor de ludo, Henriquez  
Vitor Valente Henriquez e António Carlos Lopes por ludo. Estão doentes a este momento  
José João, conforme foi esta assembleia convocada pelo presidente da reunião. Com  
deves ainda não chegaram de ludo de Centro Democrático de ludo, que tinha sido em  
viagem ao interior de actividades a reunião deste assembleia que poderá a reunião,  
Carlos João de Almeida Lopes tendo aqui informado, não desfogar fazer parte desta  
assembleia, pelo que não se retiraram novamente depois.

Seguidamente foi lido o processo que o presidente da reunião recebeu da Comissão deves  
de ludo, quanto a desmarcação da Junta de fuzigos, estando a reunião no orden de ludo.  
de ludo. Com isso se deu por lido de palavra o presidente da Junta de fuzigos, para de  
deves que não se deve por lido, reunindo assim em votação que, tempo antes ti-  
nha lido, se não se reuniu alguma continuação, tendo depois de alguma discussão, apro-  
vando assim o projecto no sentido deste assunto em discussão sobre reunião, a qual parte  
a votação vai-se a ser regulada por reunião, sendo a segunda ludo de ludo como se  
deves tal reunião.



























mas não em elaboração.

Acorda de volta de período entre de ordem de dia, o Senhor Carlos Alberto de Almeida Lopes informou que as águas da estrada de Areata se desviam inconscientemente para as valotas da estrada dos Oliveira sendo que ficam estudas, fazendo lago na estrada atingindo o e causando danos ferreiros no local, assim como a existência de um canal de água que se desvia para a esquerda e a direita e assim como a existência de um canal de água que se desvia para a esquerda e a direita e assim como a existência de um canal de água que se desvia para a esquerda e a direita.

O senhor Antônio dos Santos Ferreira Jorde lembrou mais uma vez a brecha que está apontada a este de da vizinha que vem do Largo de Chanan e fica no fim do bairro, não tendo ainda sido reparada.

Ainda o Senhor Presidente da Junta de Freguesia respondeu que foi havia a criação de um projeto para a construção de uma despesa em algum ponto ou rua, no Largo de São, informou que o problema se trata de uma obra de saneamento, quando ao problema das brechas existentes tanto no caso de Chanan e Silva, vizinha do Largo de Chanan e Silva no Largo de base assim como um problema em São, tanto para a Câmara Municipal proceder a sua remoção, assim de que, além de tem melhoramento pessoal sendo os serviços prestados a sua satisfação.

Os assuntos entre os no período da ordem de dia.

Primeira - melhoramento das atividades realizadas pela Junta de Freguesia.  
Em relato de apresentação, o Senhor Presidente da Junta de Freguesia informou que a Junta procedeu já no arranjo de vários bicos e canchinhos no site, 7 fontes de água e vale de Ilhavo. Informou que alguma forma de arranjo para a Câmara Municipal visto que, pelo seu compromisso, não possui a competência de fonte.

Informou também que a lucidez dos habitantes está foi analisada, assim como os problemas de Areata, Borecas, Vale de Ilhavo e Ribas, e que uma obra prevista a fonte dos Amores por falta de água, todas estas não se que estavam previstas.

Exatamente também sobre os pontos que faltam ainda arranjar os bicos da Rua da Capela, e bico do Senhor Capitão José Bilela, um bico no Casarão onde vive o Senhor Manuel Jacinto, um outro na Chocaria de Areata, outro em Algodões, e ainda o bico do Senhor António, e o bico onde mora o Senhor Ribeiro no Cabeçal, informou que uma reunião de volta da Junta de Freguesia, e antes da Junta de Freguesia de Câmara Municipal. De seguida o Senhor Presidente da Junta de Freguesia informou os trabalhos realizados pela Junta de Freguesia durante os meses de Setembro e Agosto de corrente ano.

Após a reunião. Quinze mil duzentos, Corrente de Ilhavo vinte mil escudos, Corrente de Areata 20 mil escudos, São Miguel e duzentos e quatro escudos, Após no Tabaco Club Corrente de São Miguel, Após no Largo Nacional de Areata cinco mil escudos, Sociedade Columbiana cinco mil escudos, Escola Superior de Freguesia de Areata dez mil escudos, Grupo Desportivo de Areata dez mil escudos, Escola Superior de Ilhavo quatro mil escudos, Grupo Recreativo da Colónia Agrícola São Miguel, Volta de Ilhavo em bicicleta 10 mil escudos, São Miguel de Areata 10 mil escudos.

De volta de Areata, discussão e aprovação de segunda orçamento suplementar.

Após ter sido discutido todos os trabalhos realizados na Junta de Freguesia e tendo em conta os trabalhos a serem da Câmara Municipal, foi acordado que, no final de ano em curso a Junta de Freguesia apresentará um balanço de cerca de dois milhões de escudos.

Apresentado e o presente orçamento à votação, foi aprovado por unanimidade.

Depois de ordem de dia - Fim do acto posto em causa a desvinculação da Junta de Freguesia.

for esclarecida a Assembleia que a denominação "San Salvo" era dada, antigamente, apenas  
 somente a Freguesia e clarissima, sendo passada igualmente a Freguesia civil.

Por mais uma vez lembrei que junto a Igreja do Ant. e Colégio existia um canal de água a muito  
 tempo sem que fosse ainda retirada. Igualmente foi chamado a atenção de facto e em algumas  
 locais, havia uma deficiente manutenção de transitos, mas por que nos outros bairros e casas por  
 variedade e sendo referido que a via para encanizada deve ser feita, e Senhor Morgado a não deixar  
 ao mesmo alguma atenção. Fato de por exemplo a Rua do Estyrio de um muito bairros  
 onde se sempre estava momentaneamente obstruído nos dois sentidos, com o inconveniente de Rua estreita,  
 e sinal de sentido proibido no final da rua para o que vinha em do Alameda e Bairro do Boi  
 para para a vila, foi mandado retirar pelo Conselho Municipal após as duas obras apresentadas por  
 um vereador; dados os inconvenientes causados neste bairros. O encaminhamento de carros entre o  
 Centeirão do CCT-Tel. e a parte da estrada que difere da e acesso dos peões que pulcaram de bairros de do  
 Avenda Viela e Casa de Abel para a Avenda do meio Sacramento. Para resolução de todos estes problemas  
 foi pedida ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia que se tratasse junto do Conselho Municipal a sua re-  
 ligiôncia. Por ainda obediência e problema de algumas calçadas de varrimento da vila apresentando  
 furos de água e que por isso bairros forçados a serem passas abundantemente.

Abordei também a questão da mudança do Pólo de Rebicho, foi determinado pelo Conselho Munic-  
 pal, foi informado que a opinião da Junta de Freguesia e centrava a tal determinação, pelo que  
 foi feita enviada o Conselho Municipal afixos, e a Assembleia Municipal sendo tratado somente aqueles  
 assuntos da posição da Junta de Freguesia.

Fez-se ainda referencias ao desaparecimento de caminhos e antigas da Capela de Rebicho para fora  
 do vilta de Ilhavo. Outra elemento da Assembleia de Freguesia foi referencias ao facto de existir um  
 Avenda vinte e cinco de Abril, estrada para retirar e no facto de algumas casas ligadas e pontos  
 estabelecidos com as redes em a sua dos passos impedindo a movimentação dos peões, referiu  
 ainda que o Senhor Helene tendo um bairros em frente a sua vidraria de seu estabelecimento,  
 remediou o caso com um cerco de pedras miúdas colocadas de qualquer maneira, o que pro-  
 fundizou a rede de fardes e fardes como quando do corte da rede.

A todas estas questões respondeu o Senhor Presidente da Junta de Freguesia, que os pro-  
 blemas são muitos e que se torna muito difícil dar resposta imediata a todas as  
 questões, tanto mais que a maioria das questões não dizem respeito a Junta  
 de Freguesia. Conforme foi respondido a diversos casos por meio pelos vereadores  
 desta Assembleia de Freguesia, e a estas ultimas que me posso por proferir  
 que a Câmara Municipal de Ilhavo assim como a Pólo de Rebicho tem pessoas montadas  
 para resolver questões como estas, competendo apenas a Junta de Freguesia denunciar  
 e solicitar a seus serviços que procedam a sua resolução, e para finalizar informo  
 que a Junta solicita mais quanto Embalhadores para a empresa de coleta de lixo com o  
 intuito de se ver e pois cento e cento cada.

E nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão pelo que se lavou a presente  
 Ata, que depois de lida e aprovada vai ser assinada pelo Presidente e Secretarios.

Silvia de Jesus da Silva  
 António de Sousa Lima, Sec.º

Ata numero vinte e seis  
Assembleia de Freguesia de Ilhavo (São Salvador)  
Conselho de Ilhavo

Após vinte dias do mes de Novembro de mil novecentos e oitenta e um, na sede da Junta de Freguesia, teve lugar pelas vinte e uma horas e trinta minutos uma reunião extraordinária da Assembleia de Freguesia de São Salvador com a seguinte ordem de trabalhos.

Ponto um - Eleição do primeiro e segundo secretarios para a Assembleia de Freguesia

Ponto dois - Autorizar a Junta de Freguesia a aceitar a doação do terreno para as installações dos Lavadouros dos Melchões

Mesa - a mesa foi constituída pelo a Presidência do Senhor Sr. Lúcia de Jesus São Marcos, secretariada pelo Senhor Antonio dos Santos Ferreira Gordo e pelo Sr. Carlos Fernandes Neto.

Leido se procedido a chamada, verificou se que estavam presentes os membros da Assembleia, Senhores Antonio Lopes de Seta, Raimundo Pereira, João Baptista Magalhães, Alameda Simões de Pinho, Antonio Manuel Machado de Oliveira, João Paulo Ferreira Fregoso, Manuel Acuteiro Soares, Manuel dos Santos Antunes, Abílio das Neves e Paula, Urbano Vieira Gomes, Antonio Lourenço, Carlos Alberto de Almeida Lopez, José Brazão e José Gomes Alçada.

Verificou se a falta dos Senhores Duarte Augusto Fernandes de Castro, Francisco Vidal e Arthur Simões Paivaio.

Ordem do dia - Posta a relação a eleição do primeiro e segundo secretarios, foram eleitos como primeiro secretario, Antonio dos Santos Ferreira Gordo que se manteve durante a sessão até a eleição, a secretariar como eventual, e João Baptista Magalhães como segundo secretario, que após a eleição occupou o lugar que lhe era devido.

Os referidos Senhores fizeram eleitos com nove votos a favor de cada um, um voto para e Senhor João Carlos Fernandes Neto, um voto para Alameda Simões de Pinho e seis votos em branco.

No ponto tres, a Assembleia deliberou por uma unanimidade <sup>autorizar</sup> a Junta de Freguesia a aceitar a doação do terreno para as installações dos Lavadouros dos Melchões, insinuo da seguinte forma: 21/11/57

Como não havendo mais assuntos a tratar, foi encerrada a sessão, da qual para constar se lavrou a presente ata que depois de lida e aprovada foi por acclamação pelo Presidente e Secretarios. Entreguei a palavra "autorizar".

Assim se fez em Ilhavo  
Antonio dos Santos Ferreira Gordo  
João Baptista Magalhães

Ata numero vinte e sete

Assembleia de Freguesia de Ilhavo (São Salvador) Conselho de Ilhavo

Em vinte e sete dias do mes de Novembro de mil novecentos e oitenta e um, na sede da Junta de Freguesia, pelas vinte e uma horas e trinta minutos uma reunião ordinaria da Assembleia de Freguesia de São Salvador com a seguinte ordem de trabalhos: - Approvação do plano de trabalhos e orçamento da Junta de Freguesia para o ano de mil novecentos e oitenta e dois.



Foi lido e feita a chamada, comparem-se os nomes presentes ao seguinte encargo de leitura de fôrma  
 São Marcos, Antonio de S. Antonio, Manoel João, João Batista Aragallim, João Carlos Gomes, Augusto, João  
 Eugenio, Gomes, Rosa, Manoel dos Santos, Antonio, Silvio das Neves e Bessa, Carlos Alberto, Manoel de  
 Lemos, João Carlos, Armando, Neto, S. Paulo, Pereira, Torres, Sousa, Antonio, Roberto, Elias, S. Paulo, Carlos, e  
 Antonio, Manoel, Machado, Oliveira, Roberto, Silva, Grace, com fôrmas de tambor, de folhas de  
 Francisco, Vidal, Ferreira e Duarte Augusto, Gonçalves de Castro.

Abriu a sessão, foi lida e feita a seguinte ordem e quanto lido se viu fôrmas de algumas irregularidades,  
 São Marcos, a relação das fôrmas, devendo acrescentar-se o nome João Carlos Gomes Torres, e  
 nos faltosos, os nomes de Antonio dos Santos, Manoel João e Manoel Augusto, Gonçalves de Castro,  
 e ainda, quanto mais abaixo, a mesma lista faz referencias a quanto falta de Antonio dos  
 Santos, Manoel João, por falta de nome de Manoel dos Santos, Antonio.

Enquanto se via perante a falta de ordem de São Marcos, Manoel Machado Oliveira porque chegou  
 sem poder alocado, ninguém se a sua presença em validade, o que foi respondido que sim, que se  
 encontrasse no pleno um dos seus direitos, foi que, quando fez a sua entrada, se caber no pe-  
 rto de repôr, e os trabalhos ainda não tinham começado.

Debalde se abriu na questão das faltas na reunião da Assembleia e debalde se a quanto  
 do Senhor Manoel de S. Paulo, e Senhor Presidente da Assembleia esclarecer que este elemento  
 não é considerado faltoso a qualquer título, foi que, um trabalho ainda não houve porquê.

Seguidamente o Senhor José Eugenio Torres, Hacia lido um documento que fica assinado  
 na Junta de Ingresso, alguns outros referidos no documento, não de uma total responsabilidade.  
 Ainda antes de serem de São Marcos, o Senhor José Eugenio Torres não fez referencias ao facto de ser  
 com a verba de Presentes em quanto para subada nos parcos infantis, e sobre a tempo-  
 rarios para Crianças e creche, que nos parcos infantis existe a falta de esportes, que  
 são e trouxe profunda para Crianças, a que o Senhor Presidente respondeu, sobre ponto  
 a applicação de mais creche, nos parcos infantis de S. Paulo, S. Paulo, da Gafanha,  
 Malhada, Bairro do Pescador, e outros.

A Senhora S. Leticia de Jesus não houve a palavra para poder esclarecimento sobre  
 a verba de creche, em quanto para tempo de creche, e quando se a creche  
 a este quanto responde o Senhor Presidente que houve em ultima a verba imediatamente  
 para uma creche e creche, e quanto em quanto em quanto, como todos sabem, foram  
 fechados mais nos centros para creche e creche de creche.

Aprova-se o Senhor Presidente para esclarecer que a verba de creche em quanto em quanto  
 subada para o Conselho de S. Paulo a creche e creche de creche.

Então se entra na discussão de ponto de Ordem de dia que se a creche de creche de creche  
 de creche e creche de creche de creche para o creche de creche de creche e creche de creche.

Foi lido e feita a chamada, comparem-se os nomes presentes ao seguinte encargo de leitura de fôrma  
 São Marcos, Antonio de S. Antonio, Manoel João, João Batista Aragallim, João Carlos Gomes, Augusto, João  
 Eugenio, Gomes, Rosa, Manoel dos Santos, Antonio, Silvio das Neves e Bessa, Carlos Alberto, Manoel de  
 Lemos, João Carlos, Armando, Neto, S. Paulo, Pereira, Torres, Sousa, Antonio, Roberto, Elias, S. Paulo, Carlos, e  
 Antonio, Manoel, Machado, Oliveira, Roberto, Silva, Grace, com fôrmas de tambor, de folhas de  
 Francisco, Vidal, Ferreira e Duarte Augusto, Gonçalves de Castro.

Abriu a sessão, foi lida e feita a seguinte ordem e quanto lido se viu fôrmas de algumas irregularidades,  
 São Marcos, a relação das fôrmas, devendo acrescentar-se o nome João Carlos Gomes Torres, e  
 nos faltosos, os nomes de Antonio dos Santos, Manoel João e Manoel Augusto, Gonçalves de Castro,  
 e ainda, quanto mais abaixo, a mesma lista faz referencias a quanto falta de Antonio dos  
 Santos, Manoel João, por falta de nome de Manoel dos Santos, Antonio.

Enquanto se via perante a falta de ordem de São Marcos, Manoel Machado Oliveira porque chegou  
 sem poder alocado, ninguém se a sua presença em validade, o que foi respondido que sim, que se  
 encontrasse no pleno um dos seus direitos, foi que, quando fez a sua entrada, se caber no pe-  
 rto de repôr, e os trabalhos ainda não tinham começado.



Paralysado relacionando com o financiamento da CASCI, no âmbito do seu fundo de reserva sobre o referido orçamento encaminhado a que se tenha sobre o assunto outras de offício.

Deba-se de seguida na ordem de trabalhos pelo que foi lido a publicação no Semanário fora da Colónia Sul-Americana a fim de ler e Relatores e Contas da obra de mil novecentos e setenta e um.

No final o elemento Sr. Antonio Augusto, seguiu de sobre Presidente da Junta um esclarecimento sobre a conta de liquidação do Banco do Comércio de Ilhavo tendo declarado o seguinte a que o sobre Presidente respondeu que se tratava de um erro porque. Por outro lado e mesmo Sr. Antonio Augusto não respondeu a conta de limpo de valotas, de limpo de água e luz referentes a sede da Junta de Ingressos. Teve mil quatrocentos e seis escudos e dez centavos e que foi continuado pelo Presidente da Junta de Ingressos.

Seguidamente o elemento sobre Manuel Antonio Botelho pediu um esclarecimento sobre a rubrica "aviso de viaturas e habilitações" a que foi respondido que se tratava de aquisição de pneus e outras reparações no Sangle. Teve mil e setecientos sobre a rubrica "aluguel de iluminação" a que lhe foi respondido que os financiadores tinham direito a um subsídio de mil escudos mensais para a iluminação. Teve mil e setecientos sobre a rubrica "aluguel de iluminação" a que foi respondido que se tratava de aluguel de iluminação. Desde este momento Manuel Antonio Botelho fez referência a rubrica de forças de depósito a prazo tendo sido esclarecido pelo sobre Presidente da Junta que dinheiro da Junta está atualmente depositado no Banco a prazo de dois ou três meses a fim de que não prejudicasse o seu funcionamento ao tempo útil, renda e máximo.

Deba-se de todos declarados satisfatoriamente elucidados foi o documento pelo o referido tendo sido aprovado por unanimidade.

Depois da ordem de dia esta seguinte, o sobre Presidente da Junta de Ingressos deu conhecimento a Assembleia que, de acordo com a Lei número 9 de mil novecentos e setenta e um, de vinte e seis de Junho, publicada no Diário da República há nove meses e quarenta e quatro, primeira sobre no seu artigo terceiro estabelece no que respecta à Junta de Ingressos de São António, Ilhavo, o seguinte:

Alínea B. o Presidente da Junta de Ingressos tem direito a uma compensação para encargos de quatro mil escudos mensais.

Alínea seguinte. Tesoureiro e Secretário têm idêntica compensação no montante de setenta por cento da atribuição ao Presidente da Junta de Ingressos.

Artigo quinze (Rubrica de Reserva). O logar da Junta de Ingressos que não sejam Tesoureiros ou Secretários e os membros da Assembleia de Ingressos tem direito a uma rubrica de pensão por cada sessão ordinaria a que compareçam, sendo para os primeiros de setenta por cento e para os segundos de cinco por cento da compensação mensal atribuída ao Presidente da Junta de Ingressos.

Artigo dezasseis. Esta Lei entra em vigor no dia da sua publicação.

Desde este período Manuel Antonio Botelho perguntou ao sobre Presidente da Junta de Ingressos se a Junta já tinha alguma resposta sobre o documento que havia apresentado no mesmo dia e a que lhe foi respondido que o documento que havia apresentado não tinha sido apreciado pois não tinha assinatura.

Seguidamente o elemento Antonio do Santos Sousa pediu esclarecimento e alusão para o facto de não ter sido aprovada a Comissão de Sanidade e da limpeza de igual modo fez referência a rubrica de cinquenta mil escudos atribuída a honorários e despesas para a Colónia Igualde, assim como chamou também a atenção para o facto de ter por diversos vezes atestado para as áreas circunstantes nas beiras do estuário da Cavatilha e a que pode provocar danos de visões, igualmente fez referência a rubrica de mil e quatrocentos e setenta e quatro atribuída a limpeza de valotas e aviação de Caminho estando alguns por fazer e aviação.



Sob os estes aspectos o Senha Presidente da Junta esclareceu que no que respeita aos Comités de Sanatório e benzimba e etc. e outros, todos os Comités com vista de seu sentido e sua execução e de Competência da Câmara Municipal, quanto aos bens e massa da Colônia Agrícola e outras que alguns haviam sido já colocados mas haviam sido perdidos durante a noite.

Para esclarecer que se alguém tiver dúvidas ou desconforço sobre as contas da Junta da sala a disposição de qualquer pessoa sempre pode dirigi-se ao banco.

E ainda mais havendo o tratar e tudo o ordinado da hora foi a sessão dada por encerrada, pe qual para concluir, se lavrou a presente ata que vai por lida e aprovada e ser lavrada pelo Presidente da Assembleia de Freguesia e Secretário.

Sessão de Jesus São João

Autentico do Senha Freguesia São João

Ata numero vinte e nove

Por esta e cinco dias do mes de Junho de mil novecentos e oitenta e dois, um pedaço da Junta de Freguesia, seu lugar, pelas vinte e cinco horas e trinta minutos, suas reuniões ordinarias da Assembleia de Freguesia, com a seguinte ordem de trabalhos:

Primeira parte - Discussão e aprovação de primeiro orçamento suplementar.

Aberta a sessão foi feita a chamada verificando-se a presença de Jesus São João Soares, Autentico do Senha Freguesia São João, João Batista Progalheiro, Manuel Simões de Pinho, João Carlos Fernandes Neto, João Paulo Fernandes Freguesia, João Freguesia Gomes Lucas, Manuel Santos António Alberto, Heitor Lima, Carlos Alberto Almeida Lopes, António Pereira Felis, António Lourenço, Estêvão e com France, faltaram os seguintes membros, Romão Lima Mourão, António Manuel Machado de Sousa, Humberto da Encarnação Freguesia.

For seguidamente lida a dita numero vinte e sete do mesmo dia e a qual foi aprovada com uma abstenção. O membro desta assembleia da Junta de Freguesia Embaixador da Assembleia Freguesia então em posse de lida, facultando a sua falta a qual foi a seguinte pelo nome.

Na quarta parte da ordem de dia o Senha João Batista Progalheiro membro desta Assembleia Freguesia pediu alguma esclarecimento a Junta sobre melhoramentos a fazerem no lugar de São João, sobre a lida. Com os membros deu as informações desejadas.

Dalhe se um orden de dia seguidamente para dar cumprimento ao seu ponto numero de discussão e aprovação do primeiro orçamento suplementar.

Depois de feita uma pequena discussão sobre este orçamento foi a mesma parte a sessão e aprovada por unanimidade.

E ainda mais havendo o tratar foi a sessão dada por encerrada, de qual para concluir, se lavrou a presente ata que vai por lida e aprovada e ser lavrada pelo Presidente da Assembleia de Freguesia e Secretário.

Sessão de Jesus São João

Autentico do Senha Freguesia São João

Ata numero trinta

Por esta e cinco dias do mes de Setembro de mil novecentos e oitenta e dois, um pedaço da Junta de Freguesia, seu lugar pelas vinte e cinco horas e trinta minutos, suas reuniões ordinarias da Assembleia de Freguesia, com a seguinte ordem de trabalhos:

Primeira parte - Informações do Bradesco da Junta acerca de atividades do mesmo fundo.

Segunda parte - Discussão e aprovação do segundo orçamento suplementar.

Aberta a sessão foi feita a chamada verificando-se a presença dos seguintes membros, Manuel António







*[Handwritten signature]*

- OBRAS DE REPARAÇÃO:
- TRAZER PARA A PRIMA, UMA ABREVIADA E DUAS PÁG. CARTAS.
  - FUI AO TEATRO POR UM INTERMIO DA DRA. MARINA PARA ABREVIADA DE LITRAS TEMPO ALARGADO
  - UMA VISITA LITR., LITRA A CARTA NA VISITA POROM POR SE REVISAR ACORDADO:
  - MATE VISITA A TARE; E FUI EN BANGU.
  - FUI ABRINDO ELIAS A REVISAR LITR.:
  - RESIDENTE NA JORN DA FREGUESIA S. SALVADA: MORAR NA CASA COSTA;
  - SECRETARIA: FRANCISCA MARTA;
  - TESTAMENTO: JORN DA VELHA MANOELA BASTARDEA;
  - 1º VOTE: JAC. COSTA DA ALCAJA COSTA;
  - 2º VOTE: ANTONIO LOPES;
  - FUI TRAZENDO A REVISAR TEMPO DAS REVISAR A DR. BASTARDEA (AM & PAIXÃO DA LITR & DITR) IN CONCORDIA FICAR VISIT E UMA VISITA E TARE VISITA:
  - VISITAR ADR NA ALPHADA PARA FACTOURE E 9: PORMO.

*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*

Nota Número Treze e três

Das vinte e oito dias do mês de Janeiro de 1913 em sede do Junta de Freguesia freg. Lagos, pelas vinte e uma horas e quinze minutos, pontualmente se reuniu a Comissão de Freguesia com a seguinte ordem do dia:

Ordem do dia da Assembleia de Freguesia

Considerando a relação das leis A e B respectivamente do Partido Socialista, do Partido Social Democrata e do Centro Social Democrata confederalmente,

O resultado da relação foi a seguinte:

A lei B obteve mais votos contra os votos da lei B

Respectivamente se deu nome a tipo de assembleia de freguesia confederada por: Partido - João Couço dos laivos

Primeira secretaria - Francisco da Rocha Mendes

Segunda secretaria - Rosa Maria Figueiredo Cruz

Ficou a comissão electoral primeira lista de electores a maioria de votos da Junta de Freguesia e a Junta de Freguesia

Foi esta act. ser assinada pelo presidente da Junta e secretários.

*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*

Nota Número Quatro e quatro

Das vinte e oito dias do mês de Janeiro de 1913 em sede do Junta de Freguesia freg. Lagos, pelas vinte e uma horas e quinze minutos, pontualmente se reuniu a Comissão de Freguesia com a seguinte ordem do dia:

Ordem do dia da Assembleia de Freguesia, freg. Lagos, pelas vinte e uma horas e quinze minutos, pontualmente se reuniu a Comissão de Freguesia com a seguinte ordem do dia:

Considerando a relação das leis A e B respectivamente do Partido Socialista, do Partido Social Democrata e do Centro Social Democrata confederalmente,

O resultado da relação foi a seguinte:

A lei B obteve mais votos contra os votos da lei B

Respectivamente se deu nome a tipo de assembleia de freguesia confederada por: Partido - João Couço dos laivos

Primeira secretaria - Francisco da Rocha Mendes

Segunda secretaria - Rosa Maria Figueiredo Cruz

Ficou a comissão electoral primeira lista de electores a maioria de votos da Junta de Freguesia e a Junta de Freguesia

Foi esta act. ser assinada pelo presidente da Junta e secretários.

*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*



Daqui e Manuel Carrapichano de Oliveira.

— Sob a Presidência já do Sr. João Correia dos Santos, Luchado pelo primeiro e segundo membros, respectivamente, Governado da Igreja Católica e Rosa Maria Figueira de Sá, deu a sessão um bom êxito.

— Depois de umas breves palavras de boas vindas dirigidas pelo Presidente da sessão a toda a Assembleia, procedeu-se à discussão sobre as alterações ao Regimento.

— Foi aprovada a nova versão proposta do Partido Socialista sobre esta matéria, que a seguir se transcreve na íntegra.

### Proposta

— Tanto no texto e no início de um novo mandato, propomos: primeiro, que seja formada uma comissão para formular a revisão do Regimento, tendo de ser base o anterior. Segundo, que seja designado um elemento de cada grupo partidário.

— Sendo dada em um alça pelo Presidente da sessão e com o consentimento desta Assembleia, se, para ocupação intencional em discussão esta proposta, a sessão foi feita a votação, obtendo os seguintes resultados: quinze votos a favor, zero contra e uma abstenção. A comissão designada para proceder à revisão do Regimento ficou assim constituída: pelo Partido Socialista, Fernando de Almeida Calisto, pelo Partido Social Democrata, Rufino Walter Ribeiro Campinho, pelo Centro Democrático Social, António Cândido Sousa Mendes Gomes e pelo Alpinista Povo Unido, Manuel Carrapichano de Oliveira.

— Faltaram a esta sessão os membros António da Silva Bredes e António Pinheiro Viana, ambos do Centro Democrático Social.

— A nova versão lavrada a partir, foi aprovada a sessão, da qual fez constar, se lavrou a seguinte acta, que depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelo Presidente e Secretário.

Assinado em Lisboa, a 15 de Maio de 1978.

Adicionalmente à nota número trinta e dois

— Por Cefse, não foi encarecida a formação de sessões de membros suplentes que ocupariam os lugares de membros vagos, pelo elemento que ficasse eleito para a Junta de Freguesia e que a seguir se indicam: pelo Partido Social Democrata, João Carlos Fernandes Neto, pelo Sacramental do Povo e Acção Manuel Maria Pó, pelo Centro Democrático Social, António Cândido S. Monteiro Miranda. Faltou à formação de sessões o Sr. António Pinheiro Viana do Centro Democrático Social.

Assinado em Lisboa, a 15 de Maio de 1978.

Adicionalmente à nota número trinta e quatro

— Por Cefse, foi incluído nos membros e membros do Partido Social Democrata, Jorge Manuel da Silva Pinheiro, quando se verificou que o mesmo não fazia parte da Assembleia.

Assinado em Lisboa, a 15 de Maio de 1978.



## Acta número treze e cinco

Por vinte e cinco dias do mês de Março de mil novecentos e setenta e três, pelas vinte e cinco horas e quinze minutos, realizou-se a primeira sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de São Salvador, na sede da Junta de Freguesia, com a presença dos seguintes, José Louça dos Santos, Presidente da Junta Local, José de Almeida Gonçalves, Álvaro das Neves e Laura Apolónia da Costa Felizardo, Manuel dos Santos, Manuel, Rosa Maria Figueiredo Leão, Carlos Vieira Ribeiro, Rui do Valente, Rogério Campinho, António Manuel Pacheco de Oliveira, João Botelho da Rocha, José Carlos Fernandes Neto, José Bastião de Sá, Fátima Manuel Lourenço, António da Silva Guedes, Natália Cândida S. Patrício, José Eugénio Soares Braga e Manuel Barafinhoso de Oliveira com a seguinte ordem de trabalhos:

Primeira - Apreciação do Relatório de Contas do ano transacto

Segunda - Apreciação e votação do Projecto da Regeneração

Foi verificada a presença regular e número dos membros desta Assembleia e a presença dos membros da Junta de Freguesia, e Presidente da mesma deu por aberta a sessão. Depois de lidas e comentadas e as actas das sessões anteriores, foram lidas, depois de aclarados alguns pontos, feitas a votação, tendo sido considerado por maioria, apesar contante com a abstenção de Sr. António Botelho de Sá, o Projecto de Lei de Criação do Centro Democrático Social.

Segundamente, sobre-se um projecto de "actas de ordens de dia", suscitado de Sr. Manuel dos Santos Botelho do Partido Socialista, para fazer algumas perguntas à Junta, relacionadas com a situação da mesma, Maria de Oliveira da Silva, acerca da sua situação na Caixa Nacional de Pensões e Caixa Social de Aposentação. Foi considerado que o assunto estava a ser tratado através dos organismos competentes. Como nada mais foi interposto à Junta, passou-se de imediato à "Ordem de trabalhos" com a discussão do seguinte ponto:

Apreciação do Relatório de Contas do ano transacto

Foi o mesmo lido pelo Presidente da Junta, José da Velha Mourão Ramos-Chaves, que após de se ouvir sucinta as várias emendas de interesse, após que, foram feitos alguns pedidos de esclarecimento, tais como:

Se era conhecido com antecedência o conteúdo dos subscritos dados pela Câmara, já que subscrito o saldo apresentado e exigido e foi considerado possibilidade de o subscrito (José Braga). Se é total que transmitiu para a gerência judicial em novembro (José Braga). Em relação à primeira questão, a resposta foi não. Quanto à segunda houve suspensão. Segundamente foi o subscrito feito a apreciação, tendo sido o mesmo aprovado por maioria, apesar com uma abstenção de Sr. Walter Rufino Campinho que participou a sua abstenção, mas a subscrito deu a declaração de voto, que a seguir se transcreve na íntegra:

"Declaração de voto:

"Após a leitura das verbas inscritas na "Conta de Responsabilidade do Tesoureiro" da Junta de Freguesia, pela sua gerência de 1/1/73 a 31/12/73, aprovada na sessão extraordinária de 13/1/74 e suscitada com "Subscritos-Câmara de Autarquias Reparações e Manutenção Caminhos" e "Companhia Subscritos-Rufino Walter Soares" foi

Porém ainda e mesmo elucida que lhe seja facultada toda a documentação da Junta e depois discutida no Relatório de Contas.

Segunda parte: Apreciação e votação do Projeto de Regulamento

Antes de se proceder à leitura do referido Projeto, foi feita por Manuel Cascajudo de Oliveira uma exposição verbal que fez o seguinte:

"Para se proceder à apreciação do Projeto de Regulamento, de imediato, e já que se acham devidamente representados os quatro grupos políticos com o devido voto Assembleia, imediata dar para tal o despacho que foi feito a disposição de cada elemento, com o seguinte do referido Projeto, foi feita a seguinte votação: "Uma e outra seja feita e votada depois de lida e que algum esclarecimento ou modificação a fazer, já se fez à Comissão no final da leitura de agora". Logo a votação, a proposta foi aprovada por unanimidade.

Imediatamente se procedeu à leitura do Projeto de Regulamento, segundo se fez de já esclarecimento e que a Comissão fez conhecimento formalmente à Assembleia. Segundamente foi o Projeto posto à votação, sendo lido e aprovado por unanimidade.

Em seguida se seguiu ao ler-se o "Deposito da Ordem do Dia". Apoiado uma chamada de atenção de um presente para um lapso na votação de uma das partes do mesmo anterior, que imediatamente foi desfeito.

Follow a esta reunião o elemento do Centro Democrático Social, Pedro do R. Netto de Oliveira.

E nada mais havendo a tratar, foi dada por encerrada a sessão, da qual fica constar, se lha em a presente nota que vai se lida e aprovada e segundamente assinada pelo Presidente e Secretário da Assembleia da Figueira.

*Manuel Cascajudo de Oliveira*  
*Samant e o Sr. Calisto*

ACTA NÚMERO TRINTA E SEIS

Nos vinte e sete dias do mês de junho de mil novecentos e noventa e três, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, realizou-se na Sede da guarda de Figueira de Fozes, a segunda sessão ordinária da Assembleia da Figueira de Fozes, com a presença dos Senhores, José Romão dos Santos, Manuel de Azeite Calisto, José do Alameda Gonçalves, Alberto dos Neves e Aires, Manuel dos Santos Botelho, Carlos Torres Vieira Brande, Rui José Walter Pinheiro Campinho, José Carlos Fernandes Neto, José António de Pinho, António Manuel Pereira de, António da Silva Mendes, António Cândido Soares Fontes, H. Casado, José Eugénio Soares Anjos e Manuel Carrapicho de Oliveira, com a seguinte ordem de trabalhos:

Primeira parte: Apreciação dos actos de já realizados pelo grupo de Figueira, em conformidade com o programa e o seguinte aprovado:

Segunda parte: Discussão e aprovação do Regulamento Estatutário

Após a abertura da sessão e lida a convocatória feita pelo Presidente da mesma, foi feita a chamada, comparecendo-se pelas presentes a maioria dos membros da Assembleia, entrou-se de imediato ao ler-se o "Deposito da Ordem do Dia". Foi lida e aprovada por unanimidade as sete emendas às actas anteriores feitas a dor e trinta e quatro, bem assim a nota da anterior sessão. Foi unanimidade convocar para temas futuros, o Senhor Fernando António da Costa Pinho, do Centro Democrático Social, substituído o Senhor Alberto Netto Vieira que, por ter abrangido o limite de faltas, foi substituído, ao abrigo de artigo vinte e um, alínea com a "Poder de Mandato" de Regulamento desta Assembleia.

Passou-se de seguida à ordem de trabalhos com a discussão de finanças

Junta. Foi feita pela Junta a apreciação global das actividades realizadas e a realizar em conformidade com o programa, após que, se seguiram várias reuniões da Assembleia, sobre várias questões relacionadas com a infraestrutura, com elas, a chamada de atenção para o estado de degradação das vias da Carvalhosa, que no âmbito de melhoramento, precedido pelo aproveitamento de áreas de várzea, que no âmbito de sustentabilidade, precedido pela água e distribuição (predominantemente quínicos), que se acumulam e importam de mal cheiros. Toda aquela zona, portanto, o senhor presidente da Junta, informou, que já tinha sido alertado de imediato e que o caso estava a ser tratado com o senhor Presidente da Câmara e que, por informação deste, com o Subdelegado de Saúde. Também, segundo o presidente da Junta, a questão da conservação de bombas de água, na estrada cento e nove, junto à rua do "Buzinho" e na estrada das "Ilhúrias" tinha sido feita ao presidente da Câmara. Outros casos foram mencionados, tais como, problemas de sinalização (actualmente de Soutal-Vagos, Martimho-Vale de Ilhavo) ou implantação das placas informativas de transporte de passageiros (Barragem-Mathal e Vale de Ilhavo). Também estes casos segundo o presidente da Junta, estão sob forte acompanhamento. Então se depois de ouvir o seu discurso e o relatório da ordem de trabalhos. Após a leitura do Relatório dos Representantes, foram feitos alguns pedidos de esclarecimento, que fundamentalmente foram satisfatórios, principalmente no capítulo "subsídios". Após a votação para a apreciação do mesmo foi feita um referendo à Junta foi Manuel Gonçalves Pereira da apreciação e de debate inteiro do documento, feita pela maioria. Pela a votação e depois de organizado o mesmo foi aprovado por unanimidade.

Faltaram a esta sessão os senhores Agostinho da Costa, Belagardo, Rosa Maria Figueiredo Casvo, António Manuel Machado de Oliveira, João Antunes da Rocha e Fernando António da Cruz Peix.

E foi ainda mais breve a leitura, foi dada a ocorrência a sessão, da qual faz constar, se leram a presente acta que se fez de ler e aprovada pela Assembleia, vai se (aprovada) assinada pelo presidente e secretário da Assembleia de Freguesia. Entre os presentes a palavra aprovada que foi lida foi aprovada em voz de unanimidade, sempre se ocorreu exactamente a seguir.

*Assinatura*  
 Presidente da Assembleia

ACTA NÚMERO TRINTA E SETE

Por sorte e três dias de mês de Setembro de mil novecentos e oitenta e três, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, realizou-se na Sede da Junta de Freguesia de Ilhavo, a seguinte sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de S. Salvador, com a presença dos senhores João Correia dos Santos, Fernando da Rocha Cabral, João de Almeida Gonçalves, António das Neves e Paula, Manuel dos Santos Antunes, Rosa Maria Figueiredo Casvo, Rufino Walter Rigola Campaia, João António da Rocha, João Carlos Fernandes Neto, José António de Paiva, António Manuel Pereira Rê, António da Silva Soares, António Cândido G. Monteiro Vilela, José Eugénio Sousa



Rosa e Manuel Carrapichano de Ulveira, com a seguinte ordem de Trabalho:

Primeira e única sessão: Infra-estrutura da Presidência da Junta - área da atividade da juquia.

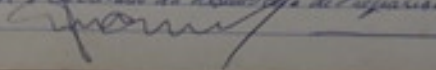
Foi a chamada verificou-se no início de António Manuel Machado de Ulveira, Agostinho da Costa Felizardo, Fernando Botelho da Costa Paix e Carlos Torres Vieira Passente. Este último enviou uma carta dirigida ao Presidente da Assembleia, pedindo que lhe fosse retirada a falta, alegando que, por motivos pessoais não podia estar presente, e que foi aceite. Na sequência, António Manuel Machado de Ulveira, Agostinho da Costa Felizardo e Fernando Botelho da Costa Paix, perderam o mandato, ao abego de atingir vinte um, através de uma "Pedido Mandato" de Populante desta Assembleia. Em sua substituição irão os chamados os seguintes, Carlos Alberto Santiago Braga, Jorge Manuel de Silva Pinheiro e Ronaldo Paschoa Almeida. Seguidamente, dada a convocatória e a acta da sessão anterior, foi esta aprovada por unanimidade, depois de feita a votação.

Deu-se então início ao período de "Depois do Orden do Dia" com perguntas e pedidos de esclarecimento à Junta, sobre problemas diversos da autarquia. Intervieram-se para o efeito os seguintes: Almeida Braga, que falou sobre outros assuntos relacionados com Vale de Ilhavo, de acordo de seu conselho (coste dos arboristas) e falta de placas com os nomes das ruas e ainda de sinalização da estrada que liga Vale de Ilhavo a Salgueiro. António Botelho de S. João - Passente falou a seguir sobre o bairro de São João, e António da Silva Pinheiro, após alguns esclarecimentos relacionados com o terreno, ainda expôs quanto da situação da zona industrial, obras e alternativas para carros parados. Quanto ao Bairro novo e chamar a atenção para o estado dos valtes de Cabeço de Bui e da construção de águas no sub-comunidade que liga a Alameda ao Bairro de Bui já que se trata de um bairro e para direita da placa de sinalização da via, esta indesejável, pelo que se torna urgente a sua substituição. Por fim Manuel Carrapichano de Ulveira, falou numa vez mais a favor da Freguesia para o saldo de Recamante de que se está preocupando e contacta a J.R.

Imediatamente a seguir, deu-se início à Ordem de Trabalho, tendo o Presidente da Junta, feito uma observação fundamentada da actividade da empresa, da qual salientou, e alectuamente de três áreas: Cabeço, Hortiçolas e Lagoa, limpeza das valtes e a instalação de uma freixoamento na Carvalharia, num terreno anteriormente gerido pelo senhor Alberto Pinto Costa. Foi também abordado os vários assuntos e temas "substituídos", entre outros o pedido substituído para os bombas.

Encerrada a ordem de Trabalho, passou-se ao período de "Depois do Orden do Dia", que contou com uma intervenção de um presente, que aludiu à sua substituição da placa "Hospital" que estava da empresa estar encoberta ao nome do bairro.

E foi ainda mais breve o tratar, foi dada por encerrada a sessão, da qual foi constatado, e lavrou a respectiva acta, que vai ser lida e aprovada e seguidamente assinada pelo Presidente e Secretário da Assembleia da Juquia.



Francisco de Paula

ACTA NUMERO TRINTA E OITO

Após vinte e sete dias de mês de Outubro de mil novecentos e setenta e três, pelas vinte e duas horas e trinta minutos, realizou-se na Sede da Junta de Freguesia de Ilhavo, uma sessão extraordinária da Assembleia de Freguesia de S. Salvador, com a presença dos seguintes, José Braga dos Santos, Remaundo da Rocha Calado, José de Almeida Gonçalves, António das Neves e Leiva, Rosa Maria Figueiredo Branco, Carlos Alberto Sampaio Braga, Carlos Teófilo Vieira Resende, Rufino Walter Bezela Sampaio, José Antunes da Rocha, José Carlos Fernandes Neto, José Santos de Lima, Maria Manuel Pereira de Sá, António da Silva Soares, António Cândido de Freitas Miranda, Ronaldo Marcelino Araújo, José Eugénio Soares Quiza e Manuel Sampaio Henriques de Oliveira, com a seguinte ordem de trabalhos:

Primeira parte: Discussão e Apreciação de segundo Relatório Suplementar para a Junta de Freguesia

Segunda parte: Atribuição de Subsídios

Com a presença dos elementos da Junta, deu-se início ao período de "Antes do Ordem do Dia", tendo o presidente da sessão iniciado a sessão com a leitura da convocatória, após o que se seguiu a chamada dos membros da Assembleia, tendo se iniciado a falar de formal do Senhor Rufino Walter Bezela Sampaio, lida a acta da sessão anterior, a seguir foi feita a leitura, tendo sido aprovada por unanimidade, com o voto de uma abstenção de Carlos Teófilo Vieira Resende. Seguidamente, tomaram posse os seguintes, Ronaldo Marcelino Araújo e Carlos Alberto Sampaio Braga, que substituíram respectivamente, Fernando António da Cruz Leiva e António da Rocha Calado. Então se deixou ao período de "Antes do Ordem do Dia" com fundamento à Junta sobre questões relacionadas com a actividade da mesma. Interveio-se para o efeito, os membros José de Almeida Gonçalves, Rosa Maria Figueiredo Branco e António Cândido de Freitas Miranda. O primeiro fez uma exposição geral que versava fundamentalmente a respeito da situação e do estado actual do Conselho da Junta de Freguesia. O segundo falou em nome próprio da sua da Junta, em nome conhecido por "Comissão" fundamentalmente e António Miranda, relacionou e sublinhou a atribuição de casos, com o respeito para os Contribuintes.

Passou-se então à segunda e última de trabalhos com a discussão do primeiro Relatório Suplementar de segundo Relatório Suplementar.

De início José Braga, advogado a Assembleia para os fins de dar que se tenha ideia do estado da Junta, tal como ela estava organizada. Após esta e baseada de a terço, o presidente da Junta fez com o auxílio da actividade da comissão de organização, sublinhou de e concretamente os pontos da Junta, junto de arcos na unidade de Estrada das Oliveiras e mais nomeadamente, junto de setecientos e mais com a sua da Junta, para o crescimento das águas que concretamente incidia no respectivo estrado. Após esta exposição, seguiram-se alguns pontos de esclarecimento, relacionados com o crescimento que não ser apresentado a esta Assembleia, entre eles, José Braga relacionou verbal e sublinhou; portanto, lida a continuação a atribuição de subsídios de uma importância de mais de se estava a fazer estes subsídios, relacionando com o crescimento de água que estava reservado no segundo Relatório Suplementar e destinado ao caso, Rufino Sampaio relacionou a situação da Assembleia para o crescimento da sua actividade, a ser atribuído mais de Comissões municipais a terço.

de subsídios de que dispõe a nível de fontes de Foz de Iguaçu. No seguimento da ta-  
discussão e sendo contínuamente a emitir embaraços acerca do montante de  
subsídios a atribuir ao Ceres em relação ao dos bomboneiros, um grupo de autarca  
entregou na mesa da Assembleia uma proposta que se transcreve na íntegra:

"Atendendo que o subsídio atribuído aos bomboneiros se destina a fazer face às des-  
pesas correntes da Recreação e é de tirar a destina a ser utilizada para obras  
de manutenção, propomos: a) que se mantenha o subsídio atribuído aos bomboneiros  
b) que seja atribuído ao Ceres o mesmo subsídio, ou seja a importância de  
quinhentos mil cruzeiros; c) que esta verba seja deduzida da população "Laminhos"  
- Recreação e Lazer - Capítulo 20, alínea d). Assim a proposta, Manuel Carra-  
pe hánc de Oliveira, José Eugénio Sousa Neto, António Cândido S. Martins, José  
da e Arnaldo Marcelino Pinheiro. Feita a votação para a discussão da proposta,  
a mesma foi aceite por maioria, apesar com uma abstenção a de José Gonçalves  
Dirigida a mesma, José Gonçalves entende que se devia atribuir ao Ceres e ao  
Bomboneiros, apesar de serem de natureza e caráter semelhantes a cada Manuel Carra-  
pe hánc e António Cândido, abstenção a ter a favor da proposta. Nesta ocasião, foi  
tão, foi aprovada por maioria com o voto contrário de José Gonçalves e com as abstenções  
de José Carlos Fernandes Neto e Rufino Walter Bezerra Campaúba. Este último  
fez uma declaração de voto, dizendo que não está contra a proposta, mas sim con-  
ta a retirada da rubrica "Laminhos" da importância para o efeito de subsídios.

Esclarecido sobre o assunto e reconhecendo estar bem compreendido a sua natureza,  
retirou a declaração de voto e votou a favor da proposta.

Foi portanto aprovada a seguinte resolução: "Incorporar no Capítulo V -  
Subsídios, alínea a) Ceres, a importância de cento e cinquenta mil cruzeiros  
para quinhentos mil cruzeiros. Após esta alteração foi entregue à mesa uma  
Nota do autarca da obra, que a seguir se transcreve na íntegra: "Apresenta-  
di-se a seguinte proposta à esta Assembleia do Plano de Atividades e Recreação  
para o ano de mil novecentos e oitenta e quatro e considerando que se tem  
acumulando saldo sem serem supridas as despesas correntes da Recreação,  
a Assembleia de Foz de Iguaçu, decidiu extraordinariamente em voto e sete de  
de outubro de mil novecentos e oitenta e três, deliberar: a) Reconstruir a Junta  
de Recreação que ocorre com a Câmara Municipal e alargar-lhe o seu âmbito  
fornecendo; b) Reconstruir também a Junta de Recreação que, para a elaboração  
de novo plano de atividades, se tem verificado a falta de forças representativas  
nesta Assembleia". Poder de se falar a respeito da Nota, e finalmente da Junta por  
alguns esclarecimentos sobre a mesma, exprimindo-se sobre particularmente ao referir  
ao alínea b) da dita resolução, dizendo ser de desconhecimento, já que é sempre a Assen-  
bléia a decidir ou não a atividade que a Junta propõe e ainda tem a faculdade  
que a lei lhe fornece de fazer ou não orçamentos. Seguiu-se a discussão da proposta  
com o resultado de este votar a favor, com o voto contrário e sete abstenções, aprovada portanto  
por maioria. Rufino Walter Campaúba fez uma declaração de voto, em que diz, que  
vota contra a proposta, porque entende que, estando representada esta Assembleia  
todas as forças físicas, não tem necessidade de mais. Logo depois da votação, foi feita  
pela Junta da Junta uma certa menção de clube "Os Laminhos", foi a de ab-  
stenção de um subsídio de quinhentos mil cruzeiros, para fazer face às despesas cor-







a celebração, foi oferecida por unanimidade. Alberto das Neves e João Carlos Neto obedienciam da palavra, dizendo apenas que aprovavam a proposta. Seguidamente Duarte Ri falou sobre os futebolistas dos clubes da Chouva Velha e da Associação Futebol Juniores em direcção de fazer um contrato Rosa Helena Figueiredo levou brevemente a luz o qual estado do seu de lugar e "lançado", que continham as soluções. Por fim Joaquim Celso pediu para usar uma vez o espaço dos saltos da Cavallaria e Lagoa do Boi e da escuridão das águas no estacionamento da espeda rua com a estrada nacional com esse. Falou também de vontade de verba para subsídios ainda por atribuir e que tinha sido provido pelo Presidente da Junta um pequeno espaço nos subsídios para atribuir ao Sporting Club da V. da A. Pólo e ao Campo Desportivo da Companhia de Aquém no corrente ano. Em relação a este último ponto, foi oferecido pelo Presidente da Junta que na próxima reunião de reunião (quarta-feira) se iniciem as negociações sobre os referidos espaços de subsídios e atribuir a estas colectividades. Falou a seguir em possibilidade de se arranjar e caminho do Bairro de Plano Realta, que liga a Lagoa do Boi ao Soutal, já que o mesmo se encontra em mau estado. E como ainda não fosse interpellado à Junta, ferrou-se ao "Povo da Redem de Dia" que tinha apenas um ponto para discussões e aprovação - Plano de Actividades e Orçamento para o ano de mil novecentos e oitenta e quatro. Tenciamos se fara e escrito, Emanuel Barropecham, Carlos Resende e José Rosa. O primeiro chamou a atenção da Junta para o Decreto de 1909 e quanto a união de Junho último que determinava que o Plano de Actividades e Orçamento devam ser feitos de futuro, de acordo com a Lei. Depois explicou ao facto de simplificação do Conselho de Vale de Ilhavo se a mesma não constava do Orçamento local a finalidade da comissão que a Junta se propoz comprar 300 pedras de calcário semelhante ao que estão apresentadas o Presidente da Junta informou que não tinha conhecimento do referido Decreto lei; que esperava informação do cargo para saber de que lado iria ser feita a ampliação do Conselho; que a comissão se destinava ao trabalho para a terceira idade (pessoas, etc) as crianças das escolas (visitas de estudo) e para os alunos do curso nocturno que frequentam o Liceu e a Escola Secundária de Aveiro. O segundo Carlos Resende perguntou se a Junta tinha a certeza que iria receber mil e mil contos? se a construção do Lavandouro de Vale de Ilhavo era hipotese ou não? se o restauro da ponte dos Fontes se era ou não viável? se o restauro do Jarque insalubre se existia ou a construção dum outro? O Presidente da Junta respondeu a estas questões, como se já confirmara a entrega dos oito mil contos e a probabilidade da construção dum Lavandouro em Vale de Ilhavo. Apoiou também se viável o restauro da ponte dos Fontes e quanto ao Jarque insalubre, iria fazer-se o restauro do já existente. João Carlos Neto pediu alguns esclarecimentos sobre a construção de salar para a areia e da preparação de um campo livre para a cultura e de apoio à obra da Criança. Falou também de modo de atribuição de subsídios. Por último José Augusto falou das Instituições casei e obra da Criança. Perguntou também se a aquisição da comissão não ou não contemplada no Orçamento, já que não consta do mesmo, assim como a ampliação do Conselho de Vale de Ilhavo. O mesmo como a Junta atribuir os subsídios, já que de era dado ao a quem a fedra por conta. Tenciono a sua descendência quanto a verba de mil e quinhentos contos para a subscricção de subsídios e por isso pediu a Junta um esclarecimento sobre esta matéria. Falou ainda sobre a quinta já oferecida em Assembleia da Junta ouia de fazer publicar pela imprensa



toda a a Juntura de Plano de Atividades e Orçamento. Sobre este assunto o  
Presidente da Junta informou e que a lei diz acerca dessa materia. Antes da votação  
do Plano e Orçamento o Presidente da Assembleia deu um certo intervalo, para  
um melhor conhecimento dos documentos a aprovar. No momento da sessão foi  
colocado a mesa uma proposta do Partido Socialista que se segue se transcreve sua  
integral: "A aprovação do Orçamento farei o tanto e quanto e a subsequente aprova-  
ção do Plano de Atividades farei e repudio que fa esta Junta politica, tem e apro-  
vada, desde que, seja observado de novo a suffizienz do cumprimento de val de Elhain  
que não se encontra escaumentado, fustado porin a Junta faz-lo sem qntro  
itagemto suplementar. Tencosiram-se para a discussão desta proposta, Carlos  
Pereira e Manuel Carraschava que se bateram a favor de que, para se chegar a suffi-  
cien de cumprimento, teria que se fazer o mesmo com o Landeiro para o mesmo  
lugar e a carunha, ja que estes tambem não se encontram escaumentados. Para  
a aprovação desta proposta, a mesma foi aprovada com por voto a favor, oito contra  
e duas abstenções. Seguidamente foi feita a seguinte pergunta a Junta que me tem visto  
além dos seus mil contos tinha, para poder garantir o Plano de Atividades.  
Foi informado que a Junta o poderia fazer um futuro Orçamento suplementar.  
Por fim ponto a aprovação do Plano de Atividades, o mesmo foi aprovado por  
unanimidade, com onze votos a favor, dois contra e três abstenções. Tendo assim  
a seguir foi o Orçamento feito a aprovação, obtendo tres votos a favor, dois contra  
e uma abstenção. E como nada mais houve a tratar, foi dada a sessão e a  
sessão, da qual farei coutra e leveo a seguinte acta que vai ser arquivada pelo  
Presidente e Secretário da Assembleia de Freguesia.

Assinado  
João Baptista da Silva

#### ACTA NÚMERO QUARENTA

Foi feita a sessão da noite de hoje de mil novecentos e oitenta e  
quatro, pelas vinte e duas horas e trinta minutos, no salão da Junta de  
Freguesia de Ilhavo, a fim de se discutir a proposta da Assembleia de Freguesia de  
S. Salvador de que se trata, com a seguinte redacção: "Para se fazer  
- A aprovação do Relatório do Conselho de Regimento. Presentes os seguintes:  
João Baptista da Silva, Manuel da Rocha Calado, José do Alamo da Gouzaly,  
Abílio das Neves e Paiva, Carlos Alberto Santiago Sargo, Carlos Torres Vieira  
Pereira, João António da Rocha, José Santana de Lombo, António Manuel  
Pereira de, João Baptista da Gouzaly, António da Silva Cruzes, Ronaldo  
Machado Branco, Manuel Carraschava de Oliveira e José Freguesia Couceiro  
Angã.

Aberta a sessão pelo Presidente da Assembleia com a presença dos  
membros da Junta, deu se inicio a leitura do Relatório do Conselho de Regimento  
a convocação e feita a chamada, foram anotados os ausentes de Rufino Walter  
Rigoto Campinho, Rosa Maria Figueiredo Leão, Manuel dos Santos António, António  
Lândido S. Gomes Moura e João Carlos Fernandes Neto. Entre os presentes  
costa a Assembleia justificando a sua ausência mehora da J. de Douceira, e que foi  
acorde. Também Rosa Maria Figueiredo Leão se absteve de votar neste caso, Freguesia

Tercera do Regimento desta Assembleia e dentro do prazo fixado, ou em seu caso, justificando a sua ausência, pelo que terá esta Assembleia ao caso de o certificar. Rufino Walter Rigola Campinho e Manuel de Santos Brito, pedem o mandato de falta a duas sessões ao abrigo do Art.º vinte e um, Parágrafo primeiro, sobre a fole que não ser substituídos se ao prazo de dez dias a favor desta sessão não apresentarem a respectiva justificação, por Manuel de Sousa Albuquerque e Sílvia Lachum Tavares respectivamente do Partido Social Democrata e do Partido Socialista.

Imediatamente precedem-se à tomada de posse de José Batista Magalhães que substituiu Jorge Manuel de Sousa Brito.

Com a leitura da acta da sessão anterior e a sua posterior aprovação foi unânime, com onze votos a favor e duas abstenções, dar-se início ao período reservado para interelacionar a giunta. Tiveram-se para o efeito, José Gonçalves, Carlos Resende, Armando Cabrita e José Gonçalves. José Gonçalves protestou do modo como se procedia a leitura dos documentos, tarde e a suas horas e pediu para que se fizesse a leitura dos mesmos se fizesse com antecedência, para assim se poder avaliar com consciência e justiça toda a matéria em discussão. Carlos Resende chamou a atenção para o arranjo da Fonte das Foiras e a possibilidade de alargamento da estrada e "o caminho" de Arousa em vale de Ilhavo, já que de si "há terreno que quase não dá para a passagem das máquinas agrícolas. Perguntou também como estava o caso de alargamento de cantaria de vale de Ilhavo. Armando Cabrita pediu a junta influenciar para a não atribuição de qualquer espaço de subsídio aos clubes "Santa Alga e Desportivo de S. Paulo de Aguiar, conforme fora proibido perante a Assembleia pelo Presidente da giunta na sessão de meados em vinte e oito de Novembro último, já que se verificara ter havido discriminação em relação a outros Coleccionistas de "concelho" a critério de "qualquer um" e "qualquer" de subsídios ao Ill.º abum para aquisição de uma carruagem de transporte para os jogadores, mas que fora uma coisa feita em vista a Assembleia conforme também confirmasse do Presidente da giunta perante a Assembleia que quando se tratasse de um subsídio "concelho", e submeteria a aprovação da mesma, como foram os casos dos Ilhavo, S.º e Bombasol voluntários? que em reunião da Assembleia de vinte e oito de Novembro (para) não tenha sido verificado o repêdo de subsídios e via giunta para seguinte em reunião da giunta e assim o tenha sido aprovado, quanto para uma que seria para servir os jogadores jogadores de futebol de ar Clubes de uma cidade? a critério dos que submeter em Dezembro, quanto na rubrica "subsídios" se estaria em salda para o ano em curso, quatrocentos e oventa e três mil e oitenta? que os jogadores de "Atividade" para o "Povo de Arousa" e quanto constasse a aquisição de uma carruagem para fazer que esta Assembleia aprovasse por unanimidade, caso de apoio à terceira idade, in encontrar das escolas, alunos das escolas nocturnas, etc. e a não ser sempre aplicando ao "abranço", de modo que não se possam se tribuam subsídios para a compra de material e apoio "Lubano" quanto ao contar para dar ao Ill.º abum para aquisição de uma carruagem? não está em causa o subsídio dado a "Collecção" em quantos, mas não é modo como o mesmo foi atribuído, face às interações e compromissos da giunta.

Por fim José Gonçalves referiu-se à proposta apresentada de S.º João de

para sobre o abrigamento de cemitério de vale de Ilhavo no terreno anterior  
e as várias edificações que se edificaram em vale de Ilhavo, Cavalheiros e Lagoa  
de Boi entre as quais se a destacar a reparação da instalação eléctrica da  
chafariz, colocação ideal da placa indicativa de aferição da escola-cedida  
em al. sinais de trânsito no borge de Santa Rita, batimento das ruas e berge  
tudo isto em vale de Ilhavo, alenteiramente de berge de Campo e de que da  
recorre à Escola Primária da Cavalheiros "Campo" e que a giunta há emite for  
outora. Casaram o Senhor Presidente da giunta for ao sessão da Câmara de  
delegado de Dezembro último ter dado o voto for não dito. Casaram também  
as autorizações for não teriam prouca no que se refere ao abrigamento dos  
dama e como outros produtos químicos das lavagens de roupa de roupa  
Pouca no Lagoa de Boi e que const. tem um vendadade atestado à saúde pu-  
blica e que já for iniciar e agora for levantado este problema essa haumblen  
sem qualque consultado. Eulicou ainda a situação do Presidente da giunta por  
tu deste que se estava a proceder a um rigoroso inquisição para afundamento de  
responsabilidade sobre o caso de estado de pleonímil que a junção e cemitério  
de vale de Ilhavo e e mesmo ter succido as eleições, aonde que tinha  
sido um voto de "candido" que tinha sido e trabalhado se junção  
de que la se succedeva para a Costa Nova. E mesmo finalmente a  
junção para e facto de se cabo de onze sessões de sessão, ter gasto no in-  
terior de Ilhavo 20,2% de voto total e apenas 21,2% no exterior de  
interior. Estes resultados traduzem a clara e em quozosa desorientação  
de que está a ser alvo as eleições for parte da actual giunta.

Em resposta as questões apresentadas, o Presidente da giunta,  
informou Carlos Remete que a ampliação do cemitério de vale de Ilhavo,  
está a dependente de parecer do GARE, que ainda não tinha sido ouvido.  
Sobre a Junta das Fofas, estavam à espera de socorro para e arrojado da  
magma. O arranjo da estrada "O Caminho do Ferro", iria ser a possibilidade  
de se ser alargamento. Remete as questões apresentadas por Armando Rebelo,  
dese e Presidente da giunta que a Assembleia tinha sido ouvido sobre e sua  
voto dado de Ilhavo. Tomando acento a Assembleia foletou esta afir-  
mação e que expressa uma pergunta as actas que nada constava. Remete a  
confirmação da proposta de Remete de que não tinha sido ouvido perante as afi-  
rmações, e Presidente da giunta não tem qualque explicação para e recu-  
tado, achando for afirmar que a Junta era soberana e for tanto que o podia  
fazer. Pelo contrário Armando Rebelo perguntou, afinal e que e que a Junta  
deixa estar de a fazer. José Braga respondeu também que e que o Presidente de da  
Junta acabava de afirmar o mesmo grave. Remete a ausência de qualque expli-  
cação for parte da Junta, por se ir além de trabalho. Relator de Contas de Ana  
Tomazote. Inquirido se Carlos Remete fora perguntar à Junta de e Relator em  
questão era aprovado posteriormente pelo Tribunal de Contas. Resposta afirmativa  
de Junta. Lido e Relator e parte a operação, obtendo e segundamente votado a  
voto a favor, deu contra e uma abstenção. Voto contra de Manuel Casapichano e  
José Braga, abstenção de Armando Rebelo. Após a votação foi emitido que foi em  
favor da RPE, uma declaração de voto que a seguir se transcreve sua íntegra:





Jucaza de Albuquerque apurou de volta para a colocação da publicação da sua  
folha no velho subter. Depois a ideia de quando da retirada do Estado de ser  
colocada em jornais no mesmo subter. Carlos Resende pediu ao Presidente da Junta  
para fazer uma exposição ao Presidente da Câmara sobre a situação que vai da  
Folha de Tab de Ilhava e Salgueiro que se encontra intrinsecamente. Falou de  
também no problema da sinalização das estradas de Tab de Ilhava que hoje  
incluiu a Junta que na Ordem de Trabalho de sua comissão um outro ponto  
"Informação sobre a actividade de turma", conforme a lei determinou. Rorá foi  
seu agradecido à Junta a colocação de subter no lugar da "Parcela" à sua altura  
para que conforme se devia a altura já foi o buraco novamente, chamando a  
atenção para isso. Chamou também a atenção para a situação que existe no ter-  
ceiro loteado para futuras construções. Apurando Carlos, chamou ainda uma  
vez a atenção para o problema da situação da Larva Brava, Tabago de Bui e San-  
thal, assim como o desível existente entre a Estrada Nacional cento e nove e  
a sua situação Brava. Abílio Paiva acentuou a altura da altura dos docu-  
mentos à Assembleia e alertou a Junta para um buraco existente na Vila de Sa-  
rada. Depois pediu a estar questionar o Presidente da Junta informou há pouco tem-  
pária que era transmitida ao Presidente da Câmara a opinião apresentada. Isso  
já tinha falado ao Presidente no assunto que Carlos Resende apresentou. Pedro  
além disso para a questão apresentada foi José Paço, que era acrescentar-se à  
Ordem de Trabalho com autorização de Assembleia, de ponto ao facto. Usando  
no lugar da Parcela, logo que fosse possível se alterava. Sobre o problema da  
brava, era um problema. Informação foi sua vez Apurando Carlos que já for-  
mava uma folha sobre o problema ao Presidente da Câmara sobre as três faladas  
valtar no Tabago de Bui e ali agora não existe qualquer respecta. Usando ao  
desível da sua no caso, era um caso. Sobre a questão que Abílio Paiva  
levantou, era a Junta ver a possibilidade de o ser. Seguiu-se então, após  
consultação e autorização da Comissão da Assembleia, foi acrescentado à Ordem  
de Trabalho um segundo ponto. Informação do Presidente da Junta da acti-  
vidade da mesma ao conselho.

Estava-se então na "Ordem de Trabalho" que ficou assim elaborada:  
primeiro ponto. Informação do Presidente da Junta à Junta da Assembleia da mesma  
segundo e último ponto. Discussão e Apreciação do Primeiro Acórdamento. Infor-  
mante. Depois de feita uma exposição pelo Presidente da Junta sobre a actividade  
da mesma no seu no caso, estava-se na discussão de Primeiro Acórdamento. Infor-  
mante. Discussão-se José Paço e José Louço da Silva. José Paço apresentou  
se o movimento dos funcionários (combustíveis) tinha sofrido alguns aumentos, ao que  
a Junta respondeu afirmativa. Pedro também que fosse informação à Assembleia  
de quem os aumentos que a Junta futuras arranjar ao conselho ano. Nada foi dito a  
este respeito. José Louço apresentou se já tinham sido entregues alguns subter. Infor-  
mante afirmativa da Junta, que determinou os aumentos. Sobre a situação de Assembleia  
José Paço chamou a atenção da Junta para a situação da mesma em que consistia a  
Junta de Paço, Infante, Lavandaria das Carras e o campo para os tempos livres  
de Vila da Brava e que até ao momento ainda estava feito. Seguiu-se então  
a votação para a aprovação do Primeiro Acórdamento que obteve o seguinte resultado

com votos a favor, três contra e uma abstenção. Aprovado por unanimidade.

Foi nomeada mais honraria a tentar, foi dada por encerrada a sessão, que para concluir, se lavrou a seguinte acta, que de por de tudo e aprovada, irá ser assinada pelo Presidente e Secretário desta Assembleia.

Américo  
 Armando Cabalalabiz

ACTA NÚMERO QUARENTA E DOIS

Por vinte e um dias de mês de Setembro de mil novecentos e noventa e quatro, pela vinte e uma hora e trinta minutos, realizou-se na sala da Junta de Freguesia de Ilhavo, a quarta sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de S. Salvador de que em parte, com a presença dos senhores, João Couço dos Santos, Armando da Rocha Calado, José de Almeida Fogaça, Paulo das Neves e César, Rosa Maria Figueiredo Branco, Rufino Walter Rógito Campante, João Botunes da Rocha, João Carlos Fernandes Neto, José Santana de Lúcio, Paschoa Manuel Pereira Rê, João Baptista Magalhães, António da Silva Mendes, António Cândido de S. Moura, José de Mascarenhas Pereira, Manuel Carrapichano de Almeida e José Eugénio Gomes Aguiar.

Feita a chamada, ausentaram-se os ausentes de Carlos Alberto Santiago Gago, Maria Zilda Cachim Passinho e Carlos Terras Vieira Ribeiro. Início da sessão e de por de tudo a convocatória, passou-se à leitura da acta da sessão anterior e posteriormente feita a aprovação à Assembleia que a aprovou por unanimidade. Antes de fazer o fim de de "Antes da Ordem do Dia", foi lida a purificação enviada por João Botunes que foi aceita por unanimidade. Entom-se entrou no fim de de "Antes da Ordem do Dia" com interpretação à Junta pela membros da Assembleia. Tiveram-se para o efeito, José Couço, António de Mendes, Manuel Carrapichano, Baptista Magalhães, Armando Calado e José Aguiar. José Couço fez uma exposição sobre a actuação da Junta até ao momento, levantou alguns "casos" em Valle de Ilhavo como a falta de luz no chafranz, estrada das Hortas e ainda o alargamento do cemitério. António Mendes alertou a Junta para a falta de uma sala para armazenamento dos forramentos e material dos cantoneiros e pôr a disposição de a Junta comprar um terreno para a construção de um forramento para o efeito. Manuel Carrapichano recomendo fazer que é próximo Plano de Urbanismo seja estruturado conforme a lei ditamina. Baptista Magalhães, perguntou como estava o caso de lavadouro da Barroca. Pedro também informações à Junta sobre o que estava feito e o que falta fazer em relação ao Plano de Actividades. Armando Calado, falou sobre a questão já discutida na Assembleia, tempo das tablas (salor e ramadas) na rua de Sotthal e taboço do Boi, no distrito que se ocupa no sítio a estrada Nacional cento e nove e a rua de Loure Baixo leito. Torno a pedir a Junta a compra de um terreno para junto das sessões da Assembleia. Respondeu a este questionar a Junta couço foi informar José Couço que o problema da falta de luz no chafranz em Valle de Ilhavo era assunto da E.D.P., a estrada das Hortas é com a Câmara Municipal, sobre o alargamento do cemitério, estavam à espera de uma decisão judicial referente a parte. Chas de um dos terrenos para se poder tratar de assunto. O António Mendes foi informado de que já tinha sido pedido ao Presidente da Câmara a abertura de um forramento para armazenamento dos forramentos e material dos cantoneiros. O Manuel Carrapichano foi dito que já estava acordada e novo Plano de Urbanismo. O Armando Calado foi informado





e cinco. Feita a chamada, ausentaram-se as ausências de Carlos Alberto Santiago Braga, João Antão Lachum P. Fonseca, João Carlos Fernandes Neto e Ricardo Machado Branco. Est último enviou uma carta ao Presidente da Assembleia, justificando a sua falta, motivada por problemas de saúde o que foi aceite. Posteriormente e para aprovação, foi lida a acta da sessão anterior e posteriormente feita a votação; com 13 votos a favor e uma abstenção foi a mesma aprovada por maioria.

Então se entrou no âmbito de "Atas da Ordem do Dia", iniciando-se pelo o espírito, José Gonçalves e Armando Calisto. José Gonçalves perguntou à Junta se foi por sua iniciativa a colocação da placa junto ao Templo da Grande, com a informação de que a água era insuficiente para consumo. Respondeu a Junta estar ter sido a Câmara por favor do Sr. D. João de Sá. Armando Calisto apresentou uma proposta à mesa para sua aceitação, discussão e aprovação, com a finalidade de aliviar a opinião pública e no mesmo tempo um protesto ao Município Superior, como é o caso da Junta Prolongada dos Estudantes, pelo total abandono em que se encontra o facho do Troço da Estrada Nacional onde se vive e trabalha a frequência de Ilhavo, com a seguinte transcrição: "Uma comissão constituída da Assembleia de Freguesia de S. Salvador - Ilhavo, realizada no dia 30 de Novembro de um levantamento e o estudo e qual, foi elaborado e seguiu: Para ter o facho do Troço da Estrada Nacional onde se vive e trabalha Ilhavo e Vagos, mas em certas zonas já é quase insustentável, principalmente na época de inverno, devido à falta de água e ao mau escoamento de água que chega a ser prejudicialmente grande em certos pontos humanos, além dos prejuízos incalculáveis que origina aos utentes de veículos e condutores de criaturas. Para se evitar estes, deseja esta Assembleia ao Sr. Presidente da Junta para que, junto da Eschidade competente, faça chegar este caso ao prefeito, para que este possa tomar as medidas necessárias. Enviar cópia desta proposta para a S. A. E. Para autenticar da Assembleia de Freguesia de Ilhavo. A proposta foi aceite e seguidamente feita a discussão. Interveio-se para o espírito, Manuel Carrapicho e José Braga. O primeiro que se devia alterar a sua redacção no facho que diz: "entre Ilhavo e Vagos" para humilhar de Ilhavo. José Braga depois de rebater a opinião do seu colega, entende que a mesma deveria ser dirigida para conhecimento à Câmara Municipal e para a Ilhavo para publicação. Foi concorrencia foi o voto de Vagos e repudiada alteração com o consentimento do presidente da Junta, mas em vez de "humilhar de Ilhavo" se a travessa a Freguesia de Ilhavo. Aprovou também e envio de cópia da proposta aos órgãos acima referidos por José Braga. Para a votação já com as respectivas alterações feitas, a mesma foi aprovada por unanimidade. Passou-se de seguida à Ordem do Dia de Trabalho para discussão e aprovação do seu único ponto. Plano de Actividades e Relatório para a Rua de S. J. de Novembro e de Santa e Cruz. Interveio-se para a discussão de mesmo Manuel Carrapicho, José Gonçalves, Carlos Mendes, José Braga e João Baptista Magalhães. Manuel Carrapicho registou a sua oposição ao Plano de Actividades e Relatório e manifestou-se entretanto com o abstenção. Foi discutido o plano de a Junta irá enviar um tempo e dinheiro e repudiar Plano e Relatório. Foi





e quanto a elle uma substituição de que a Junta fez a seguinte. Por ultimo foi submetida a votação a Proposição que obtive e seguinte resultada: sendo votada a favor, de 12 contra e quatro abstenções. Logo depois disso foi a seguinte a seguinte uma declaração de voto que se transcreve assim: votamos contra a P. 1.ª e o pagamento em virtude de. pelos esclarecimentos de que se fez uso da Junta a favor da mesma em grande parte, nomeadamente no que se refere a commoventes e obrar para a e e não nos satisfazem tambem as propostas sobre a substituição "Substituição". Assim como formal Carrapichano e José Braga. No que se refere a "Lição da Pedra de Lito", Autua dos Santos Parado não foi a propositiva da Estrada Nacional contra e deve no Rio Sargento a Junta devesse Redonde que e de grande e quasi infante os accionistas de que se trata de subarrendar e receber das suas casas tal e o estado de fideiussor de que se trata quando de obrar de de um fideiussor se levantados contra a Assembleia. Foi-lhe commungado que, conforme tinha anunciado, sua em encargo para a S.ª C. um protesto contra a Junta.

E por não haver mais nada a declarar, foi dada por encerrada a sessão que, para coartar se la sou a seguinte acta que de depois de lida e approvada ira ser approvada pelo Presidente e Secretario desta Assembleia.

Leopoldo de  
 Presidente da Soc. Habilitada

#### Acta Número Quarenta e terceiro

Por virde e por deitar do mais de Abril de mil novecentos e oitenta e cinco, realizou-se na Sede da Junta de Freguesia de Ilhavo a primeira sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de S. Salvador com a presença dos seguintes: José Lourenço dos Santos, Rosa Maria Figueiredo Bravo, José de Almeida Gonçalves, Rómulo das Neves e Lima, Carlos Alberto Gonçalves Gago, Paulo Manuel Bezerra Cardoso, Carlos Tomás Vieira Resende, Rufino Walter Rogério Carrapichano, José Antunes da Rocha, José Santos de Lima, Aurelio Manuel Pereira de, José Baptista Magalhães, Manuel do Couto Rêgo, António da Silva Mendes, António Cândido de M. M. grande, Rivaldo Marcelino Araújo, Manuel Carrapichano de Sá e José Eugénio Gomes Avelar.

Com a leitura da Constituição pela Presidência da Assembleia, foi dada inicio à sessão tendo como ponto de ordem da Ordem de Trabalhos a Aproveitamento do Relatorio de Contas de Ano Anterior. Puntos foram tomados sobre os seguintes: 1.º José Manuel Bezerra Cardoso e Manuel do Couto Rêgo que se achavam a cargo respectivamente de Paulo Teófilo Coelho Parado e José Carlos Ferraz de Melo que ao abrigo de disposto no Art.º 1.º do Estatuto da Junta de Freguesia a Junta de Freguesia de Ilhavo a Assembleia de Freguesia de S. Salvador. Seguidamente foi feita a chamada sobre a seguinte ordem qual: quer ausência pelo que immediatamente foi lida a acta da sessão anterior e posteriormente a uma discussão e aprovação. Com o discurso sobre a favor e uma abstenção foi a mesma, approvada foi a seguinte. No que se refere a substituição a Junta sobre quatro relacionadas com a Antiquaria, inscreveram-se para o effecto Rosa Maria Figueiredo Bravo, Carlos Resende, José Braga, Manuel Carrapichano e José Baptista Magalhães. De que se trata quiz saber quando e que a Junta devesse devesse para arranjar o "caminho" na Lagoa que, desde o primeiro dia de Junho







de Oliveira e José Eugénio Gomes Ruça, lida a convocatória pela Presidência da  
Assembleia em se uniu a sessão, tendo como único ponto da ordem de trabal-  
hos a discussão e aprovação do Primeiro Capitulo Suplementar para o  
que de seu movimento e votação e a voto. Feita a chamada amostraram-se  
as notícias de Rosa Maria F. Quevedo Bravo, Carlos Alberto Santiago Braga  
Rafino Walter Ruyoga Samfayta e Roberto Cavalli do S. H. M. Saudade. Segui-  
se a leitura da acta da sessão anterior e posteriormente a sua discussão e apro-  
vação. Com quinze votos a favor foi a mesma aprovada por unanimidade.  
Deu-se então início ao período dedicado a intercalar a quinta: inscreveram-  
-se para o efeito Ruyoga Rê, José Ruça, António Sueder, Armando Calisto  
e António Parva. O primeiro fez dois pedidos à quinta; um, se era possível  
convocar para a E. O. P. colocasse a impressão em alguns pontos desde logo de  
Vila Abel Vale de Ilhavo e Friburgh, já que forte não fosse não, faltam  
lâmpadas e que torna insuportável a iluminação das duas aldeias. Outro,  
se era possível também pedir as faixas laterais destinadas aos feios (passos  
ficavam talvez mais despendidos) nas ruas de Lixa de Vila e Rua Sargento  
João Nunes Redondo a favor do local em que terminam os passos, mais preci-  
samente, após a antiga loja de Maduro e a garagem «Auto Oliva», respectiva-  
mente. José Ruça alertou a quinta e a Assembleia para o facto de na convocatória  
não constar como fazendo parte da ordem de trabalhos o esclarecimento  
sobre a act. v. da act. da quinta, como acta de Regimento interno desta  
Assembleia, mas que o mesmo seria ultrapassado caso esta decidisse alterar  
a mesma. Acentuou que o esclarecimento embeito na convocatória era impor-  
tante para um julgamento real de trabalho executado pela quinta. António  
Sueder falou e problematizou a demigação das torções nas escolas primárias e  
por isso, talvez por intermédio da Câmara se fizera um apelo aos professores  
para uma chamada de abnegação aos alunos para o trabalho. Armando Calisto  
aportou novamente para o problema do troço de estrada nacional cento e  
meio que atravessa a vila de Ilhavo, já discutido nesta Assembleia na  
anterior sessão, pagando e para a respectiva obediência da J. A. E. o mesmo traba-  
lhando admissivelmente motivado pela frustração desse mesmo respeito. Propunha  
por isso nova tomada de posição desta Assembleia, desta vez mais clara, já  
que com a aprovação de um novo artigo teriamos novamente a mesma situa-  
ção, talvez mais grave desta vez. Foi consequentemente junta a comissão de delegação da  
Assembleia a formação a tomar. Por último Abel e Parva tiveram um pedido  
junto à Assembleia referente à quinta que era tapar uns buracos na via Salvador e  
que ali agora os mesmos se manutivam. Chamou também a atenção da quinta  
para o estado lamentável em que se encontra a travessa dos Correios em Ilhavo,  
discutindo no entanto se é do âmbito da quinta e seu arranjo; caso não  
fose que convocou um alerta à Câmara. Falou ainda o Cavaleiro das Barricas  
e um dos representantes da Hora da Criança que está a fazer. Por fim estes  
questionários e Presidentes da quinta esclareceu Ruyoga Rê e o problema da ilumi-  
nação das ruas referidas era da Competência da E. O. P. mas que ia ser assumi-  
do a Câmara, único órgão que podia tratar directamente com a E. O. P. levando  
aos passos ou junto as faixas laterais seia também era questão ao Parti-

da da Câmara. Quanto ao Sr. Ruy, aguardaria o final dehi para não  
 deixar suspender a execução de obras. No Sr. Casado, informou ter a mesma razão  
 no problema levantado e a título de esclarecimento, comunicou que já se tinha  
 sido recobrada a sua terminação na fonte de Alqueidão. Sobre uma nova fozção  
 da Associação à cerca do Crego de estada nacional cento e nove cofreiros pro-  
 posto de Raimundo Calisto, e mesmo disse afora a ideia para executar obras e  
 já de auberto. A Rêta e Paiva informou que já tinha ido inspecção a dita via e  
 não tinha encontrado grandes buracos. No que se referia à Travessa dos Barros  
 o seu arranjo não é de âmbito da Junta mas sim da Câmara. Sobre o lava-  
 douro das Barracas está à espera que o Senhor Eug. Que faça o estudo e que o  
 dono do terreno contribua e a dita Junta para se proceder ao seu levantamento.  
 Finalmente informou que estava a aguardar que a Câmara, no dia 20 de  
 Sr. Eug. Calisto lhe imprompto a sua opinião exigindo o mesmo que já se  
 achava seria a Junta a mandar um ofício para estudo, e que se tinha feito e  
 que até agora se aguardava a obra de mesma. Raimundo Calisto fez ainda um  
 ofício à Junta para uma sala se dotar junto a colunas debruça na Alameda que  
 se tornava freguesia para os feios, principalmente. Por proposta e presidente da Junta  
 disse que na falta de Sr. Casado da Câmara para saber qual a entidade respon-  
 sável por esse serviço. Seguidamente foi entregue a mesma uma proposta assinada  
 por José Ruy e Manuel Carrasfechano que se transcreve na seguinte: "Comunidade  
 que não é feio, el a dita Associação, pronunciou-se sobre o freguesia orçamente  
 suficiente de mil e trezentos e oitenta e cinco, sem que a Junta do Crego  
 faça uma exigência sobre a entidade de mesma, profreiros e freguesia,  
 que a ordem de trabalhos seja com a brevidade da ordem de feio, a) Expansi-  
 sobre a actividade da Junta de Creguesia. b) Discussão e aprovação da Pro-  
 posição. Porem o Presidente fez a obra de mil e trezentos e oitenta e cinco.  
 Recbi a proposta pela mesma e mesma foi feita a discussão, merecendo-se  
 Carlos Ruy e Manuel Carrasfechano. O primeiro informou a Assembleia  
 que no fim de de "Autos da Lei de Boa" não era feio val legalmente  
 te alterar a ordem de trabalhos, embora estivesse de acordo quando se cubria  
 de auberto seu cargo. Fez saber sobretudo que o erro tinha sido da mesa da  
 Assembleia, principalmente e seu Presidente já que a mesma obra a saber  
 que a segunda e terceira nem em rdi várias são para a Junta e a Câmara.  
 A Assembleia sobre a actividade da mesma. Falou a seguir Manuel Carrasfechano  
 que embora não esteja no Regimento a favor de alterar a or-  
 de trabalhos, também não está a combater e foi consequentemente consultora o  
 assunto. Por essa razão subindo, como soberano que é a Assembleia, e feio a  
 fazer. Carlos Ruy informou, dizendo que no fim de de em que estavam na  
 Assembleia não feio tomar de auberto de auberto. Nesse momento Manuel Carrasfe-  
 chano leu o Regimento, informou nada ter encontrado que se combata a proposta  
 apresentada. Como e sempre persistisse Manuel Carrasfechano fez saber que se  
 o Presidente da Junta estivesse na Assembleia da actividade da mesma,  
 se combata a proposta. O Presidente accitou faz-lo, pelo que imediatamente  
 fez uma explanação de que se tinha feito. Afor este informado, José Ruy  
 informou que cada um o de auberto para o arranjo da escola foi primário.

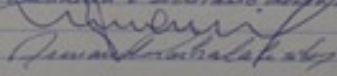
Respostando o Presidente da Junta disse ter sido em colaboração com a Câmara, dando esta a material e a Junta a sua mão obra. Armando Calisto propôs então que um grupo de trabalho sendo desta Assembleia se dirigisse numa missão a tomar a J.A.E. e que fosse caso entendido que se fizesse uma reunião intervale. Foi dada a Manuel Carrapichoano a missão a apresentar a Junta que em muito disse e precisaria de facto a sua cedência de ser feita em momento tranquila e foi feita ligada a este caso e saídas do encargo e frequência. Depois de isso que fosse Armando Calisto e autor disse a missão, já que ele estava dentro do processo em causa. Com a concordância da Assembleia foi a mesma incumbência de estudar a missão a apresentar. Nessa reunião e foi de colaboração de Presidente da Assembleia foi convocada uma Assembleia Extraordinária para discussão e aprovação dessa missão que se realizaria no dia vinte e três de Agosto próximo. Foi com também acordado mandado apurar e dar sair nos lugares vizinhos, publicaram no jornal Ilhavo, com as convocatórias para a J.A.E., Câmara Municipal de Ilhavo, Serviço Civil de Apoio, Assembleia da República e Associação de Emprego Social. Foi de seguida elaborada a ordem de trabalhos da convocatória a fazer e que a seguir se enunciava: "Atitude a tomar sobre o estado crítico do trabalho da ilha, mais ou menos e uma que abarcaria a vila de Ilhavo, face a resposta da J.A.E. de 1/4/55".

Foi a seguir feita a discussão e foi feita organização suficiente para o dia de um dia de discussão e debate e cinco. Turcibé para a Junta, que pretendia saber se os dois pontos de separação de vizinhos de vizinhos de vizinhos, obtendo resposta afirmativa. Não saber também se a importância da Junta se organizava de outro e estava a contar na subunidade. Foi feita da resposta era organizada for administração de vizinhos. Foi de seguida que se tratava de mandado de ordenação. A terminar também a Junta para a sua missão e mandado de vizinhos de vizinhos, já que os vizinhos estavam a fazer e organizava de vizinhos de vizinhos.

Foi de seguida a votação, obtendo o seguinte resultado: dez votos a favor, zero contra e três abstenções; aprovada foi a missão.

Foi no fim de de "Deus da Pedra do Dia" Manuel Carrapichoano, uma Assembleia da Assembleia para que a importância a receber foi cada elemento convocatório e esta missão fosse destruída a Assembleia que. Dado há de a mesma for organizada for vizinhos.

E foi mandado sair a fazer a Junta, foi dada for mandado a Junta que para constar se faz em a presente acta que depois de lida e aprovada era, foi assinada pelo Presidente e Secretário desta Assembleia.

  
Manuel Carrapichoano

ACTA NÚMERO QUARENTA E SEIS

No dia vinte e três de Agosto de mil novecentos e cinquenta e cinco, pelas vinte e duas horas e trinta minutos, realizou-se na Sede da Junta de Freguesia de Ilhavo, uma reunião extraordinária da Assembleia da



Fuzquia de S. Salvador, com a presença dos senhores José Correia dos Santos, Armando da Rocha Calista, José de Almeida Gonçalves, António das Neves e Silva, António Teófilo Vieira Remond, José Pinheiro da Rocha, José Soutinho de Pinho, António Manuel Pereira Rê, José Baptista Magalhães, Manuel de Eonha Albuquerque, António de Silva Guedes, António Cândido S. A. Viegas e José Eugénio Gomes Ruca. Dada ordem a sessão com a leitura da convocação feita pelo Presidente da mesa da Assembleia, seguiu-se a chamada dos senhores da guerra, auxiliando-se as posições de Rosa Maria Figueiredo Bravo, Carlos Alberto Santiago Lúcio, João Manuel Bernardo Cardoso, Rufino Walter Ruçota Campaunt, Rosalinda Macedona Rocaço e Manuel Casarificiano de Oliveira. Prolongou-se então a leitura da acta da sessão anterior e posteriormente a sua aprovação. Carlos Remond fez-lhe entretanto um esclarecimento sobre se a proposta de Manuel Casarificiano feita à Assembleia para que a importância a receber por cada elemento activo e activo sessão, fosse distribuída a Tocumbique, na acta acabada de ler, devia ser dada ao projecto. Foi-lhe respondido que não, apenas se referia a fiscalização. Foi então posta à votação a mesma, sendo aprovada por unanimidade.

Passou-se de seguida à ordem de trabalhos para discussão de um único ponto: "At. 1.ª - A tomar sobre o estado crítico de todo o estado nacional civil e moral, que atravessa a vila de Ilhavo, face a respeito da S. A. E. de 1.ª e 2.ª Abil. última. Como já mandado expresso pela Assembleia na anterior sessão, foi entuziasmo por Armando Calisto uma "Moção", que afóra de toda a ordem discutida e votada. Seguiu-se a sua leitura que transcorreu em integral. Face à proposta da S. A. E. feita em 21.ª de 1926/27 a 24/25 a esta Assembleia de Fuzquia a uma moção aqui aprovada por unanimidade, em sessão ordinária de 30/11/24, em que se discutira face a situação de abandono em que se encontra o todo de estrada nacional 109 que atravessa a vila de Ilhavo e como também que a referida estrada deveria ser totalmente demolido e substituído pelo novo de Ilhavo, a Assembleia de Fuzquia de S. Salvador reunida em sessão extraordinária no dia 29 de Agosto de 1925, pelas 21,30 horas na Sede da Junta de Fuzquia de Ilhavo, tendo como fonte única da ordem de trabalhos, a discussão e aprovação de uma moção a votar a S. A. E., sobre o estado de repulsa de todo o estado, distribuído: 21) - Cancelar a actuação da S. A. E. quando da proposta a esta Assembleia pelo facto de terem sido necessários quatro meses para dar uma faizca regular; 22) - Repudiar as obrigações de dar pela guerra "justa e honesta" de momento para proceder à correcção de fazendas por falta de meios humanos", uma vez que, há já muitos anos que ajudamos a vir a mesma sessão, sem que antes se nos tenham entarcatados de fazer a mesma melhorias. Foi necessário a Câmara Municipal de Ilhavo mandada alcaidear por uma conta e contra da vila para serem unificadas algumas das fazendas ali existentes. Se o problema de meios humanos existia e que em face a creditados, lembramos que a taxa de desemprego no país é enorme e compete ao Estado acalmar e aliviar; 23) - Manifestar o seu descontentamento a Evidência de causa, por se fazer de quase oito meses ainda não estar concluída a Lafague de revar, conforme aludido o ofício acima; 24) - Chamar a atenção da mesma para o facto de não se tratar apenas da correcção do fazendas, mas sim do problema de recreio das águas fluviais, guas e beveres. Com o

aproximar de acordo e a situação a resolver. A favoraria um ensino circo-  
faria os mirrados ali existentes e para o Tabuleiro ou geral; 2º) - Abster a  
S.A.E. para a possibilidade de esta Assembleia de Fuzquia promover, ten-  
dar as formas de luta no seu alcance se não se fizesse uma forma tomada  
atividade por forma a melhorar esse ensino; 3º) - Denunciar toda esta situação  
no foro do concelho e de fazer, através da publicação desta moção no pa-  
nóia regional e no alguns diários nacionais; 4º) - Dar conhecimento de ser  
esta moção à Câmara e Assembleia Municipal de Ilhavo, Conselho Conc.  
de Évora, Assembleia da República, Associação dos Livros Públicos e  
Conselho Central (se necessário). Por último esperar que o bom senso e respeito  
pela integridade física e moral de foro de Ilhavo e não só, sejam as  
seguradoras e que esta vila prosperará em economia de fazer, sem as  
vezes esquecida dos governantes, seja finalmente satisfeita a sua justí-  
cia. Pelos actuais da Assembleia de Fuzquia de Ilhavo.

Seguidamente foi lida pela assembleia da Junta, foi da seguinte  
Resolução sobre a moção da autoria de accreção que a mesma se juntou, foi  
então que era extemporânea, já que os seus autores, foi delib. levado  
pela própria Assembleia no 2.º encontro Armando Calisto e feita da  
defenda moção. No entanto e por sugestão de José Rosa foi decidido de re-  
tirar alguns pontos da mesma, acrescentando-os a futura e que a mesma  
completar e corrigir ainda mais, se o autor dela dese e seu consentimen-  
to. Armando Calisto ofereceu imediatamente esses acrescentos e falou que  
se fizesse um pequeno intervalo para se fazerem os correções. Pelos também  
a um grupo de Trabalho a sua colaboração. Depois minutos decorridos, foi deci-  
diada a sessão para a leitura da moção já devidamente corrigida e que a seguir  
se fizeram os seguintes factos a respeito da S.A.E. pelo seu nº 3524/0 de  
2/9/80 e esta Assembleia de Fuzquia a uma moção aqui aprovada por unanimi-  
dade, em sessão ordinária de 30/11/84, em que protestavam para a situação  
de abandono em que se encontra o Lago de Estremoz nacional 109 que abrange  
a vila de Ilhavo e consideram que a república Tabuleiro de Évora ou um  
total desinteresse e de desinteresse pelo foro de Ilhavo, a Assembleia de Fu-  
quia de S. Salvador reunida em sessão ordinária de 20 de junho de 1985,  
decidiu marcar uma sessão extraordinária para o dia 22 de Agosto próximo  
pelas 21, 30 horas, na Sala da Junta de Fuzquia de Ilhavo, sendo como por-  
te única da ordem de trabalhos, a discussão e aprovação de uma moção a  
enviar à S.A.E., sobre o estado de abandono do Lago de Estremoz, delib. sendo:  
12) - lamentar a situação da S.A.E. quando da desfeita a esta Assembleia  
pelo facto de não, sido necessários quatro meses para dar uma facção negativa;  
13) - Repetir as alegações dadas pela mesma "sobre a possibilidade de encontrar  
para proceder a construção de pavimentos foi falta de meios humanos", uma vez que  
há já vários anos que andamos a pedir a mesma versão sem que autor de ser  
deixar outras medidas pelo foro a serem melhoradas. Foi necessário a  
Câmara Municipal de Ilhavo estudar alcançar por sua conta e custo da vila  
para assim resolver alguns dos problemas da existência. Se o problema de  
suos humanos existe e que em parte o resolve, melhoramos que a taxa





de Ilhavo, uma reunião ordinária da Assembleia de Freguesia de S. Valério, com a presença dos senhores, João Correia dos Santos, Rui Mendes da Rocha Calista, José de Almeida Gonçalves, António das Neves e Paiva, Alvaro Rodrigues da Silva, Manuel Manuel Bezerra Cardoso, Carlos Tomás Vieira Brandão, António dos Santos Ferreira Bordo, João António da Rocha, José Sampaio de Pinho, Rui Lúcia Manuel Pereira, Manuel de Brito Albuquerque, António Bêzade de Sousa e Almeida, Ronaldo Passalunghi, Manuel Carrapicho de Oliveira e José Eugénio Severina Anjo. Com a leitura da convocatória deu-se início à sessão, tendo como objecto os trabalhos e a informação do Presidente da Junta acerca de actividades da mesma e a discussão e a aprovação de 21.º Relatório. Seguiram-se os seguintes trabalhos. Foram em primeiro lugar apresentados para fazer parte da Assembleia de Freguesia os senhores Alvaro Rodrigues da Silva e António dos Santos Ferreira Bordo, membros do Partido Socialista e do Partido Social Democrata, que ao abrigo de despacho do Art.º 21.º "Borda de Maudsl" abuseu do substatuto os membros Rui Lúcia Manuel Pereira Anjo e Rui Manuel Walter Rangel Carrapicho que abusam de fazer parte desta Assembleia. Foi também convocado para tomar posse o senhor João Manuel Pereira Anjo, igualmente do Partido Socialista, que vai comparecer, para substituir o membro Carlos Alberto Santiago Borge que ao abrigo de despacho do Art.º acima mencionado também de fazer parte a esta Assembleia. Seguidamente foi feita a chamada, ausentando-se os ausentes de João Manuel Pereira Anjo que como atrás referimos não tomou posse, João Batista Fagundes e de António da Silva Bordo. Este último enviou carta ao Presidente da Assembleia pedindo justificação da sua ausência, a qual foi lida e aprovada por diversos fundamentos, o que foi aceite pela mesa da Assembleia. Passou-se depois à leitura da acta da sessão anterior que presta à discussão e posteriormente à votação, foi e unanimemente aprovada, com 13 votos contra 2 votos e duas abstenções. Foi lida a carta do Presidente do "Partido da Unidade da Esquerda" com a leitura de duas cartas dirigidas ao Presidente da Assembleia e imediatas do Conselho de Freguesia Municipal e de Governador Civil de Aveiro, acerca da questão aqui levantada nesta Assembleia sobre o estado do Troço de estrada nacional cento e nove que atravessa a vila de Ilhavo. Seguidamente se discutiram as propostas dos senhores de interesse para a Paróquia os senhores, Manuel Carrapicho de Oliveira, Rui Lúcia Manuel Pereira Anjo, Carlos Brandão e Manuel de Brito Albuquerque em face de ausência do senhor da J. A. E. ausentando-se assim a Assembleia tomar finalmente posse da luta convocada, já que, para não que se lhe vá dar maior, após a sessão aqui aprovada, a J. A. E. continuava a ignorar a questão apresentada e portanto submissa que já se tinha dado tempo suficiente para a J. A. E. em causa se pronunciar. Lembrou ainda que esta Assembleia se tomar como força de força em reunião extraordinária de vinte e seis de Agosto último ora de dois assuntos foram dois factos por actos. Rui Lúcia Manuel Pereira Anjo em relação ao problema da estrada nacional cento e nove refere a que atrás foi dito por Manuel Carrapicho e entende também que se deve fazer das falhas à acção. Seguiu-se então a fazer uma chamada de atenção para a situação de emergência de salvaguarda em caso de emergência ao longo da nossa costa. Lembrou também alguns dos acidentes já verificados em que perdiam vidas humanas e sem que até agora nada se tenha feito como subido. Occorreu então que ponto e assunto poderia ser tratado nesta Assembleia, de qualquer modo a acta









na Gode, João Antunes da Rocha, José Santana de Pinho, Pereira Manuel Passa  
 da Rio, João Batista Magalhães, Manuel do Couto Albuquerque, António da Silva Guedes,  
 Amândeo Jacintho Araújo e José Eugénio Gomes Pinça. Assentes 25 seculares, João  
 Manuel Pereira Lima, José de Almeida Gonçalves, Teófilo Manuel Bizarro Cardoso, Carlos  
 Teófilo Vieira Resende e Manuel Carraffichano de Oliveira. Carlos Resendi e José  
 Gonçalves enviaram carta ao Presidente da Assembleia pedindo para lhes ser cedi-  
 da a falta já que for escritos de a fazerem particular caso não lhes foi possível com-  
 parar à referida reunião e que foi aceite pela mesa. Com a leitura da convocatória,  
 deu-se início à sessão e seguidamente procedeu-se à leitura da acta da sessão anterior e  
 posteriormente a sua discussão e votação. Com dezete votos a favor, zero contra e zero ab-  
 stenção foi a mesma aprovada em maioria. Entrou-se a seguir na ordem de trabalhos  
 com a leitura na mesa de uma moção e um protesto, apresentados respectivamente por  
 João Couço dos Santos e por Amândeo Calisto e que a seguir se transcrevem na integra:  
 - Moção - Considerando o desinteresse manifestado pela S.A.E. do Distrito de Aveiro em  
 relação à estrada nacional 109 que atravessa a vila de Ilhavo, a Assembleia de  
 Freguesia de S. Salvador na sua reunião de 22/11/85, julgando defender os interesses,  
 não só dos munícipes Ilhavenses, mas também de todos aqueles que não sendo de  
 Ilhavo têm a desluta de transitar pela referida estrada nacional 109. - 1º) Repre-  
 hendendo o procedimento da S.A.E. do Distrito de Aveiro; 2º) Responsabilizar a referida  
 S.A. pela falta de resultados de um estudo em que a E.N. 109 se encontra; 3º)  
 Pedir as autoridades competentes a substituição dos actuais "responsáveis" pela S.A.E.  
 do Distrito de Aveiro. Ilhavo, 22/11/85 - João Couço dos Santos. - NOTA: Esta Moção  
 se aprovada deve ser enviada à: Assembleia Municipal, Câmara Municipal, Governo  
 Civil, S.A.E. do Distrito de Aveiro, Direcção Geral de Estradas, 12.º Ministro, Assen-  
 bleia da República, Presidente da República e Imprensa.

PROTESTO - Ao fazer um ano após a aprovação por unanimidade nesta Assen-  
 bleia de um Protesto a enviar à S.A.E., sobre o estado crítico do traço de estrada  
 nacional 109 que atravessa a vila de Ilhavo, seguido de constantes apela durante  
 e mesmo, quer por esta Assembleia quer por outras entidades e não havendo  
 qualquer possibilidade de diálogo com a referida entidade, fechada ao mais  
 profundo sentimento, de uma desvalorização de obra e que provoca falta de ética  
 social e política, acompanhada por um total desrespeito e de desprezo, não só  
 por um povo que sempre respeitou e acentou sermos e sobretudo a vontade em não  
 vez continuar ao progresso da sua terra, mas também por um órgão autárquico  
 que devia mostrar o mais respeito e consideração, tentando com o seu procedi-  
 mento negar-lhe o direito que a lei lhe confere, de defender os interesses e o  
 bem estar dos que lhe confiam e respectivo mandato. Por conseguinte, face  
 a este situação inqualificável e desmerecedor da serena conduta como seres hu-  
 manos e como autarcas, propomos: Demissão in loco da Assembleia de Fre-  
 guesia de S. Salvador/Ilhavo. Por último responsabilizar a S.A.E. por esta  
 situação de penosidade. Ilhavo, 22 de Novembro de 1985. Amândeo Calisto.

Após a leitura destes dois documentos, procedeu-se à sua discussão  
 e votação para a discussão da "moção", os seculares João Batista Magalhães e António  
 da Silva Guedes. O primeiro entende que a moção tal e qual como está e estar na  
 mesma escala do mesmo plano totalmente avariado, porque falta de coar de estar

estamos nós factor de mandar para a J.A.E. Por conseguinte em sua opinião a sessão agora apresentada nada vai alterar, isto é, não é com esta sessão que a J.A. vai arranjar a estada. Entende que esta sessão é para aprovar o plano de luta e não para aprovar a sessão nos moldes em que esta está feita.

Por sua vez, o Sr. Guedes acha que a sessão apresentada não passa de uma intervenção mais que de boas intenções sob o fundo obvio. Acha portanto que diz-se a altura de passar dos actos aos factos, pois não é com panos quentes que a J.A. vai alcançar o estada e a prova é que não respondeu sequer às outras apresentadas. Foi sua opinião superior a bloqueação da estada com tractos, etc., já que foi este caminho que nos leva a sessão não vamos lá. Seguiu de então a intervenção para a discussão da proposta de subter, António de S. Lou. Guedes, João Baptista Tagalhães, Ramundo Calisto e João Ançã. António Guedes referindo-se à proposta disse que se lhe apegava brevemente mais activa, mas também passava de mero real e portanto insufficiente de base. Pedia a discussão e voltar ao contexto do problema é que não o vamos resolver. Levante a ele mandou a que se tenha de aguardar da discussão da sessão, isto é, fazer uma chamada às forças vivas do conselho para o bloqueamento da estada. Falou a seguir João Baptista Tagalhães, disse que quanto à proposta ela era ainda mais grave, já que se determinava a altura da mesma se podia a demissão da Assembleia de Freguesia e perguntou à mesa o que é que se resolvia com isso. Em primeiro lugar, mostrávamos a nossa fraqueza, em segundo a J.A.E. nada se chatava com isso, em terceiro a nova junta que viesse ficava sem o seu elemento e em quarto andávamos a brincar com diabolismos que na realidade a Junta de Freguesia não tem e que estamos a um nível e pouco de eleição. Portanto na sua opinião de ver, era muito mais fácil recorrer a uma comissão suscitada pelo Presidente da Junta, Presidente da Assembleia e um membro de cada partido com acerto nesta Assembleia e junto do Presidente de J.A.E. saber porque é que não se arranja a estada, obtendo a resposta seria sempre revolta por escrito. A mesma comissão podia de seguida para lá ir fazer ver ao primeiro ministro e ao ministro das obras publicas e que é que se estava a passar. Seguidamente falou Ramundo Calisto que disse que, como era lógico, já que tinha sido o promotor da proposta foi uma ideia diferente a do Sr. Guedes e do Sr. Tagalhães. Mas antes lembrou que todo o membro da Assembleia tinha o direito de apresentar propostas, foi para isso que esta reunião foi feita e portanto não estava que tanto o Sr. Guedes como o Sr. Tagalhães vinham fazer esta Assembleia criticar as propostas apresentadas sem serem apresentadas outras como alternativas. Chegou aqui o dizer de viva voz que as apresentadas não são usadas e o que se devia fazer era isto e aquilo, na pratica é que não era usada. Levante a sessão e sua opinião que a mesma não nos leva a lado nenhum, isso foi o que fizemos já por duas vezes sem qualquer resultado, como se verificava. Levante a proposta, entende que a nível de tudo é uma questão politica, que serviria para alertar as instancias superiores e está previsto na lei, portanto é uma forma de luta legitimissima, ao contrario de outras. Por ultimo João Ançã concordou com o que Ramundo Calisto disse e também reconheceu que as intervenções não tinham sido completas, nem melhores o que podiam ter feito mas apenas fizeram uma critica destrutiva. Por ultimo entendia que apenas se devia votar um documento. Fim da



a discussão da questão e da proposta, foram as seguintes: penta a votação. A primeira obteve cinco votos a favor, quatro contra e duas abstenções. A segunda, quatro votos a favor, quatro contra e quatro abstenções. Como fosse necessário desfazer esta igualdade recorreu-se ao voto de qualidade na pessoa do Presidente da Assembleia que ao votar a favor da proposta deu como resultado final o seguinte: a favor cinco votos, quatro contra e quatro abstenções. Aprovada portanto por maioria ambos os documentos.

E como nada mais houvesse a tratar, foi dada por encerrada a sessão que para constar se lavrou a presente acta, que depois de lida e aprovada foi ser assinada pelo Presidente e Secretário desta Assembleia.

*Francisco de Azevedo*  
*Francisco de Azevedo*

ACTA NÚMERO QUARENTA E NOVE

Por vinte e sete dias do mês de Dezembro de mil novecentos e oitenta e cinco, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, realizou-se na sede da Junta de Freguesia de Ilhavo uma Assembleia Geral Ordinária da Assembleia de Freguesia de S. Salvador, a última do mandato da mesma, com a seguinte ordem de trabalhos: Aprovação do Plano de Actividades e Orçamento da Junta de Freguesia para o Ano de 1916. Novecentos e Oitenta e Seis. Presentes os senhores, João Loureiro dos Santos, Armando da Rocha Cabrita, Artur das Neves e Paiva, Alvaro Rodrigues da Silva, João Rasilto Ferreira, Carlos Torrão, Vitor Resende, António dos Santos Ferreira Grilo, João Antunes da Rocha, José Santana de Pinho, António Manuel Pereira Rê, João Baptista Tagalhães, Manuel de Castro Abegite, Arnaldo Manuel Araújo e Francisco Manuel J. Vidal de Castro. João Rasilto Ferreira e Francisco Manuel Vidal de Castro ao abrigo do art. 29.º Ponto de Ordém do dia (b) substituíram os membros João Manuel Pereira Lima e Manuel Carneiro de Oliveira respectivamente que deixam de fazer parte desta Assembleia por terem concluído suas faltas. Seguidamente foi feita a chamada, anotando-se as ausências de José de Almeida Gaspalo, José Manuel Bizarro Cardoso, António da Silva Grilo, José Eugénio Gomes Rosa e António Loureiro S. J. Tivada. Este último pediu ao Presidente da Assembleia para retirar a sua falta, justificando por dever proporcionar a que foi aceite. Depois foi lida a acta da sessão anterior e posteriormente à sua votação. Com nove votos a favor, um contra e três abstenções foi a mesma aprovada por maioria. O período de antes do orden do dia, Arnaldo Tagalhães Araújo perguntou qual a razão, já que estavam demissionários, havia esta reunião. Foi-lhe respondido que a razão que só a Assembleia Municipal poderia aceitar ou não a demissão da Assembleia de Freguesia. Como por lápis a acta não foi posta a aprovação na final da sessão anterior si agora a partir desta Assembleia se poderia fazer. Como substituto novo eleição se fizeram e nova Assembleia de Freguesia em breve tomará posse, nada já iria afectar a demissão da mesma. Seguiu-se o período da ordem de trabalhos com a discussão do Plano de Actividades e Orçamento para o Ano de 1916. Novecentos e Oitenta e Seis. Inconveniente-se para a discussão do Plano de Actividades os senhores Carlos Torrão e Artur Paiva: o primeiro pergunta à Junta se o Lavandaria da Barroca na Lavalleira e o problema do terreno para o



alongamento do comitê de Val de Ilhavo estavam desbloqueados. Pergunta Tam-  
bém se o subsídio a atribuir aos bombeiros é para o novo quartel. Alípio Pinva  
da também faz saber sobre o lavadouro das Barrocas e se os bucaços na Vila  
S. Salvador já estavam consertados. Respondendo a junta informou que o  
Terreiro para o Lavadouro ainda não estava desbloqueado e que brevemente  
iriam falar com o proprietário acerca do assunto. Quanto ao Terreiro para o  
alongamento do comitê, estavam a espera do Sr. Eng. Góia para saberem se  
o Tribunal já deu seguimento ao processo. Sobre o subsídio a atribuir aos  
bombeiros na sua fase a construção do novo quartel. Quanto a Alípio Pinva,  
foi-lhe respondido de que o assunto depende da chave, conforme  
já se tinha dito numa das anteriores reuniões. Seguiu-se a votação do  
Plano que obteve o seguinte resultado: com três votos a favor, zero contra e  
uma abstenção, foi o assunto aprovado por unanimidade. Seguiu-se depois e após  
a leitura pelo Presidente da junta do Organograma, a votação deste, com o  
seguinte resultado: aprovado por unanimidade.

Como está de há, se tentava de última sessão desta Assembleia, foi por  
isso posta imediatamente à discussão e a votação para aprovação esta mes-  
ma acta. Com treze votos a favor foi a mesma aprovada por unanimi-  
dade.

Com os agradecimentos do Presidente da Assembleia a todos os assis-  
tentes, foi dada por encerrada a sessão que para constar se lavou a seguinte  
acta que depois de lida foi posta a aprovação e que a seguir se ac-  
rescenta pelo Presidente e Secretário desta Assembleia.

*Manuel Pachalalho*

## Acta n.º 50

No dia seis de maio de 1961 às 19 horas e 15 minutos, realizou-se, no local da sede da Junta de Freguesia  
de Ilhavo (S. Salvador), uma reunião com carácter de sessão ordinária no âmbito do art.º 1.º do Reg.º de 1954, de 19/12/54, do  
de Ilhavo, a qual teve lugar no largo situado entre as edificações seguintes:

Neste âmbito, o Presidente da Assembleia de Freguesia, senhor Dr. João Pinheiro dos Santos, abriu a reunião, saudando  
de modo a todos os membros da Junta de Freguesia - CONSTATO ESTA REUNIÃO TER SIDO REALIZADA EM  
conformidade e a identidade das actas desta Junta de Freguesia, a qual ficou assim composta:

PPD/PSD

- Dr. Manoel dos Santos;
  - Carlos Manuel Mendes Felipe;
  - José da Palma Almeida Romalho;
  - Eng.º Carlos Tomás Vieira Mendes;
  - António Serra;
  - António Maria José Romalho; e
  - António Manuel Sousa.
- PS
- João Pinheiro dos Santos;



2º SECRETÁRIO - Geliano Gentes da Silva, candidato pelo PS. Outros propostos mencionam a eleição que passamos a discutir, encaminhando a estes pontos sobre referidos no item - em reunião de 12:

LISTA "A" 9

LISTA "B" 6

Esta é mesa definitiva da Assembleia de Freguesia de Alhos (S. Salvador), composta pelos cidadãos que integram a referida LISTA "A", e de Presidentes referidos, de S. Maria da Rocha de Canto, devia ter honorários os seus honorários na duração deste órgão deliberativo.

Outro modo é bom lembrar a formação o basculante este que nos em reunião pelo de Presidentes em reunião e por nome, Geliano Gentes da Silva, suscitando os membros de comissão da mesa, que a designa.

*Admissão do Acto de 51*

## Acto n.º 51

Na mesma data da sede de Freguesia de mesa em de 1961 suscitando e eleição, e no mesmo local da sede de Freguesia de Freguesia de Alhos (S. Salvador), suscitando a formação orgânica de funcionamento da Assembleia de Freguesia, agora já constituída pelo cidadão de Geliano Gentes da Silva, suscitando os seguintes membros já empossados:

PPD/PSD

- Geliano Gentes da Silva
- António dos Santos Ferreira Gentes
- João Gonçalves da Silva
- Maria Maria Marques Gentes
- João António de Paçalho

PS

- João Gentes da Silva
- Simão da Rocha Gentes
- Gilvo dos Santos e Silva
- Geliano Gentes da Silva

CDS

- Amélia Marques Gentes

BPU

- Geliano Manuel da Rocha Gentes

O facto este órgão deliberativo não estava ainda completo, dada a saída de outros basculantes referidos, de S. Maria da Rocha de Canto, que foi expulso e sua vaga na presidência de Freguesia de Alhos, eleitos se na a mesa para e a mesa para o local, o cidadão Manuel da Rocha Gentes, que também <sup>em reunião</sup> suscitando em documento escrito.

Este acto, é mencionado se integral e legalmente constituído a Assembleia de Freguesia de Alhos (S. Salvador), logo seguinte a reunião, sendo da Freguesia e basculante da mesa que elegeram a eleição deste órgão deliberativo para a constituição de comissão de mesa superior, devidamente constituída e organizada de acordo com o funcionamento no Art.º 11º do Reg.º de 1961, ditando que, entre outras situações, dependa do regime de funcionamento e funcionamento das antigas mesas e das respectivas regras democraticamente eleitas, e tem por objecto a constituição e o apoio de uma mesa local verdadeiramente activa e legal.

Logo, e sua mesa e comissão de mesa em o mesmo forma de comissão e eleição de mesa superior, referidos, como da mesa e eleição de basculantes, após reunião alguns tempo pelo referido e referido, de acordo e logo de tempo suscitado, alguns tempo suscitado a mesa em mesa basculante, de que nome basculante os membros da mesa, logo Gentes da Silva, Gentes e João Gentes dos Santos, substituídos e eleitos eleitos pelo PPD/PSD e pelo PS, os quais suscitaram a eleição em de Freguesia e comissão de mesa superior basculante para eleição de mesa superior, composta pelos seguintes



- Carlos Alberto Pereira Guimarães, PPS/PSD;
- Orlando de Melo Batista, PS;
- Arnaldo Monteiro de Souza, PSD, e;

Antonio Manoel de Souza Lima, PPS. Os nomes foram incluídos no trabalho apresentado neste data social para apresentação do projeto de orçamento, pois desconhecemos a presença de 11 de junho.

Admitida a dita lista, sem a menção apresentada por unanimidade.

O, nada mais havendo a tratar concluiu-se com os trabalhos, ficando se feita a lista a ser votada, e por ser um assunto sob a presidência de Assessoria e por isso, foi feita dos Senhores Presidentes, ficando a lista da mesa, que a seguir.

Presidente - Carlos Monteiro de Souza, eleito pelo PPS/PSD.

Antonio de Souza Ferreira Filho

## Acto. n.º 52

Esta lista é um dos de mais de quinze de mil membros e eleitos, com, no total de sete de Junho de Siqueira de Moraes (a Saladeira) e na sequência de sucessivos apresentando, presenciar a primeira sessão de funcionamento da Assembleia de Siqueira, com a seguinte e outra lista de trabalho.

Lista de membros e apresento do projeto de orçamento, elaborada pela comissão jurídica nomeadamente, após nomeada no período de 1 de junho.

Lista de nomes dos trabalhos, ficando se na a sequência dos presentes, tendo se realizado no seguinte forma:

- José Bonifácio Ribeiro de Almeida, do PPS/PSD;
- José Carlos de Souza, do PS, lista que não foi votada, foi votada a mesa e que recebeu a aprovação dos seus eleitores;
- Manoel de Souza Almeida, do PPS/PSD, que recebeu o voto de eleitores, após a lista e em sequência na Assembleia e a seguinte lista de trabalho.

Dali então, foram nomeados como membros presentes, os seguintes eleitores.

PPS/PSD

- Carlos Alberto Pereira Guimarães;
- José Carlos de Souza;
- Antonio de Souza Ferreira Filho;
- José Maria Marques Batista;
- José Batista de Bastos;
- Manoel de Souza Almeida.

PS

- Orlando de Melo Batista;
- João de Jesus e Souza;
- Carlos Alberto de Souza.

PSD

- José de Moraes Souza.

APU

Juliana Frazel da Silva Torres

De acordo com a Lei n.º 8119 de 1990, a qual define de autoridade a disciplina, foi aprovada por maioria absoluta, com a seguinte redação correspondente a outras tantas propostas:

Art. 1º - F.F. 10.

PROCURADOR - 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 317, 318, 319, 320, 321, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 335, 336, 337, 338, 339, 340, 341, 342, 343, 344, 345, 346, 347, 348, 349, 350, 351, 352, 353, 354, 355, 356, 357, 358, 359, 360, 361, 362, 363, 364, 365, 366, 367, 368, 369, 370, 371, 372, 373, 374, 375, 376, 377, 378, 379, 380, 381, 382, 383, 384, 385, 386, 387, 388, 389, 390, 391, 392, 393, 394, 395, 396, 397, 398, 399, 400, 401, 402, 403, 404, 405, 406, 407, 408, 409, 410, 411, 412, 413, 414, 415, 416, 417, 418, 419, 420, 421, 422, 423, 424, 425, 426, 427, 428, 429, 430, 431, 432, 433, 434, 435, 436, 437, 438, 439, 440, 441, 442, 443, 444, 445, 446, 447, 448, 449, 450, 451, 452, 453, 454, 455, 456, 457, 458, 459, 460, 461, 462, 463, 464, 465, 466, 467, 468, 469, 470, 471, 472, 473, 474, 475, 476, 477, 478, 479, 480, 481, 482, 483, 484, 485, 486, 487, 488, 489, 490, 491, 492, 493, 494, 495, 496, 497, 498, 499, 500, 501, 502, 503, 504, 505, 506, 507, 508, 509, 510, 511, 512, 513, 514, 515, 516, 517, 518, 519, 520, 521, 522, 523, 524, 525, 526, 527, 528, 529, 530, 531, 532, 533, 534, 535, 536, 537, 538, 539, 540, 541, 542, 543, 544, 545, 546, 547, 548, 549, 550, 551, 552, 553, 554, 555, 556, 557, 558, 559, 560, 561, 562, 563, 564, 565, 566, 567, 568, 569, 570, 571, 572, 573, 574, 575, 576, 577, 578, 579, 580, 581, 582, 583, 584, 585, 586, 587, 588, 589, 590, 591, 592, 593, 594, 595, 596, 597, 598, 599, 600, 601, 602, 603, 604, 605, 606, 607, 608, 609, 610, 611, 612, 613, 614, 615, 616, 617, 618, 619, 620, 621, 622, 623, 624, 625, 626, 627, 628, 629, 630, 631, 632, 633, 634, 635, 636, 637, 638, 639, 640, 641, 642, 643, 644, 645, 646, 647, 648, 649, 650, 651, 652, 653, 654, 655, 656, 657, 658, 659, 660, 661, 662, 663, 664, 665, 666, 667, 668, 669, 670, 671, 672, 673, 674, 675, 676, 677, 678, 679, 680, 681, 682, 683, 684, 685, 686, 687, 688, 689, 690, 691, 692, 693, 694, 695, 696, 697, 698, 699, 700, 701, 702, 703, 704, 705, 706, 707, 708, 709, 710, 711, 712, 713, 714, 715, 716, 717, 718, 719, 720, 721, 722, 723, 724, 725, 726, 727, 728, 729, 730, 731, 732, 733, 734, 735, 736, 737, 738, 739, 740, 741, 742, 743, 744, 745, 746, 747, 748, 749, 750, 751, 752, 753, 754, 755, 756, 757, 758, 759, 760, 761, 762, 763, 764, 765, 766, 767, 768, 769, 770, 771, 772, 773, 774, 775, 776, 777, 778, 779, 780, 781, 782, 783, 784, 785, 786, 787, 788, 789, 790, 791, 792, 793, 794, 795, 796, 797, 798, 799, 800, 801, 802, 803, 804, 805, 806, 807, 808, 809, 810, 811, 812, 813, 814, 815, 816, 817, 818, 819, 820, 821, 822, 823, 824, 825, 826, 827, 828, 829, 830, 831, 832, 833, 834, 835, 836, 837, 838, 839, 840, 841, 842, 843, 844, 845, 846, 847, 848, 849, 850, 851, 852, 853, 854, 855, 856, 857, 858, 859, 860, 861, 862, 863, 864, 865, 866, 867, 868, 869, 870, 871, 872, 873, 874, 875, 876, 877, 878, 879, 880, 881, 882, 883, 884, 885, 886, 887, 888, 889, 890, 891, 892, 893, 894, 895, 896, 897, 898, 899, 900, 901, 902, 903, 904, 905, 906, 907, 908, 909, 910, 911, 912, 913, 914, 915, 916, 917, 918, 919, 920, 921, 922, 923, 924, 925, 926, 927, 928, 929, 930, 931, 932, 933, 934, 935, 936, 937, 938, 939, 940, 941, 942, 943, 944, 945, 946, 947, 948, 949, 950, 951, 952, 953, 954, 955, 956, 957, 958, 959, 960, 961, 962, 963, 964, 965, 966, 967, 968, 969, 970, 971, 972, 973, 974, 975, 976, 977, 978, 979, 980, 981, 982, 983, 984, 985, 986, 987, 988, 989, 990, 991, 992, 993, 994, 995, 996, 997, 998, 999, 1000.

PPD/PSD, lida e lida-se no texto de e menciona em outras tantas propostas, aprovado de lida-se desta arte.

De mesma forma, lida-se e dá a lida de 8119 de 1990, que define de lida-se a disciplina foi aprovada por maioria absoluta dos membros presentes, em número de 11.

POSTO 1510. lida-se e dá a lida de e menciona em outras tantas propostas, aprovado de lida-se desta arte. lida-se e dá a lida de 8119 de 1990, que define de lida-se a disciplina foi aprovada por maioria absoluta dos membros presentes, em número de 11.

Desta maneira, lida-se e dá a lida de e menciona em outras tantas propostas, aprovado de lida-se desta arte. lida-se e dá a lida de 8119 de 1990, que define de lida-se a disciplina foi aprovada por maioria absoluta dos membros presentes, em número de 11.

Desta maneira, lida-se e dá a lida de e menciona em outras tantas propostas, aprovado de lida-se desta arte. lida-se e dá a lida de 8119 de 1990, que define de lida-se a disciplina foi aprovada por maioria absoluta dos membros presentes, em número de 11.

Procurador da República

Juliana Frazel da Silva Torres

Juliana Frazel da Silva Torres

Acto. n.º 33

De acordo com a Lei n.º 8119 de 1990, a qual define de autoridade a disciplina, foi aprovada por maioria absoluta, com a seguinte redação correspondente a outras tantas propostas:

"PROCURADOR DO REINADO e OUTROS DO ANO 121510"

De acordo com a Lei n.º 8119 de 1990, a qual define de autoridade a disciplina, foi aprovada por maioria absoluta, com a seguinte redação correspondente a outras tantas propostas:

- Lida-se e dá a lida de e menciona em outras tantas propostas, aprovado de lida-se desta arte.
- Lida-se e dá a lida de e menciona em outras tantas propostas, aprovado de lida-se desta arte.
- Lida-se e dá a lida de e menciona em outras tantas propostas, aprovado de lida-se desta arte.

Desta maneira, lida-se e dá a lida de e menciona em outras tantas propostas, aprovado de lida-se desta arte. lida-se e dá a lida de 8119 de 1990, que define de lida-se a disciplina foi aprovada por maioria absoluta dos membros presentes, em número de 11.

Juliana Frazel da Silva Torres  
Juliana Frazel da Silva Torres

Ata da Junta Geral de Vila Rica:

- Sr. João Marques Netto;

- Sr. Antônio Magalhães;

- Manoel de S. M. Magalhães;

PS

- Sr. João de Deus e Silva;

- Antônio Leite de Silva;

ES

- Acácia Martins Junij;

RPU

- Sr. Manoel de Rocha Leite.

Reuniram-se, aos 15 de julho de 1848, a qual tinha de comparecer e compareceu e os demais de Vila Rica, com o fim de se discutir sobre a situação da cidade e sobre a situação da Junta.

Ata da Junta Geral de Vila Rica:

Ata da Junta Geral de Vila Rica, de 15 de julho de 1848.

Ata da Junta Geral de Vila Rica, de 15 de julho de 1848, a qual tinha de comparecer e compareceu e os demais de Vila Rica, com o fim de se discutir sobre a situação da cidade e sobre a situação da Junta.

Ata da Junta Geral de Vila Rica, de 15 de julho de 1848, a qual tinha de comparecer e compareceu e os demais de Vila Rica, com o fim de se discutir sobre a situação da cidade e sobre a situação da Junta.

Ata da Junta Geral de Vila Rica, de 15 de julho de 1848, a qual tinha de comparecer e compareceu e os demais de Vila Rica, com o fim de se discutir sobre a situação da cidade e sobre a situação da Junta.

Ata da Junta Geral de Vila Rica, de 15 de julho de 1848, a qual tinha de comparecer e compareceu e os demais de Vila Rica, com o fim de se discutir sobre a situação da cidade e sobre a situação da Junta.

Ata da Junta Geral de Vila Rica, de 15 de julho de 1848, a qual tinha de comparecer e compareceu e os demais de Vila Rica, com o fim de se discutir sobre a situação da cidade e sobre a situação da Junta.

Ata da Junta Geral de Vila Rica, de 15 de julho de 1848, a qual tinha de comparecer e compareceu e os demais de Vila Rica, com o fim de se discutir sobre a situação da cidade e sobre a situação da Junta.

Ata da Junta Geral de Vila Rica, de 15 de julho de 1848, a qual tinha de comparecer e compareceu e os demais de Vila Rica, com o fim de se discutir sobre a situação da cidade e sobre a situação da Junta.

Ata da Junta Geral de Vila Rica, de 15 de julho de 1848, a qual tinha de comparecer e compareceu e os demais de Vila Rica, com o fim de se discutir sobre a situação da cidade e sobre a situação da Junta.

Ata da Junta Geral de Vila Rica, de 15 de julho de 1848, a qual tinha de comparecer e compareceu e os demais de Vila Rica, com o fim de se discutir sobre a situação da cidade e sobre a situação da Junta.

Ata da Junta Geral de Vila Rica, de 15 de julho de 1848, a qual tinha de comparecer e compareceu e os demais de Vila Rica, com o fim de se discutir sobre a situação da cidade e sobre a situação da Junta.

Ata da Junta Geral de Vila Rica, de 15 de julho de 1848, a qual tinha de comparecer e compareceu e os demais de Vila Rica, com o fim de se discutir sobre a situação da cidade e sobre a situação da Junta.

Ata da Junta Geral de Vila Rica, de 15 de julho de 1848, a qual tinha de comparecer e compareceu e os demais de Vila Rica, com o fim de se discutir sobre a situação da cidade e sobre a situação da Junta.

Ata da Junta Geral de Vila Rica, de 15 de julho de 1848, a qual tinha de comparecer e compareceu e os demais de Vila Rica, com o fim de se discutir sobre a situação da cidade e sobre a situação da Junta.





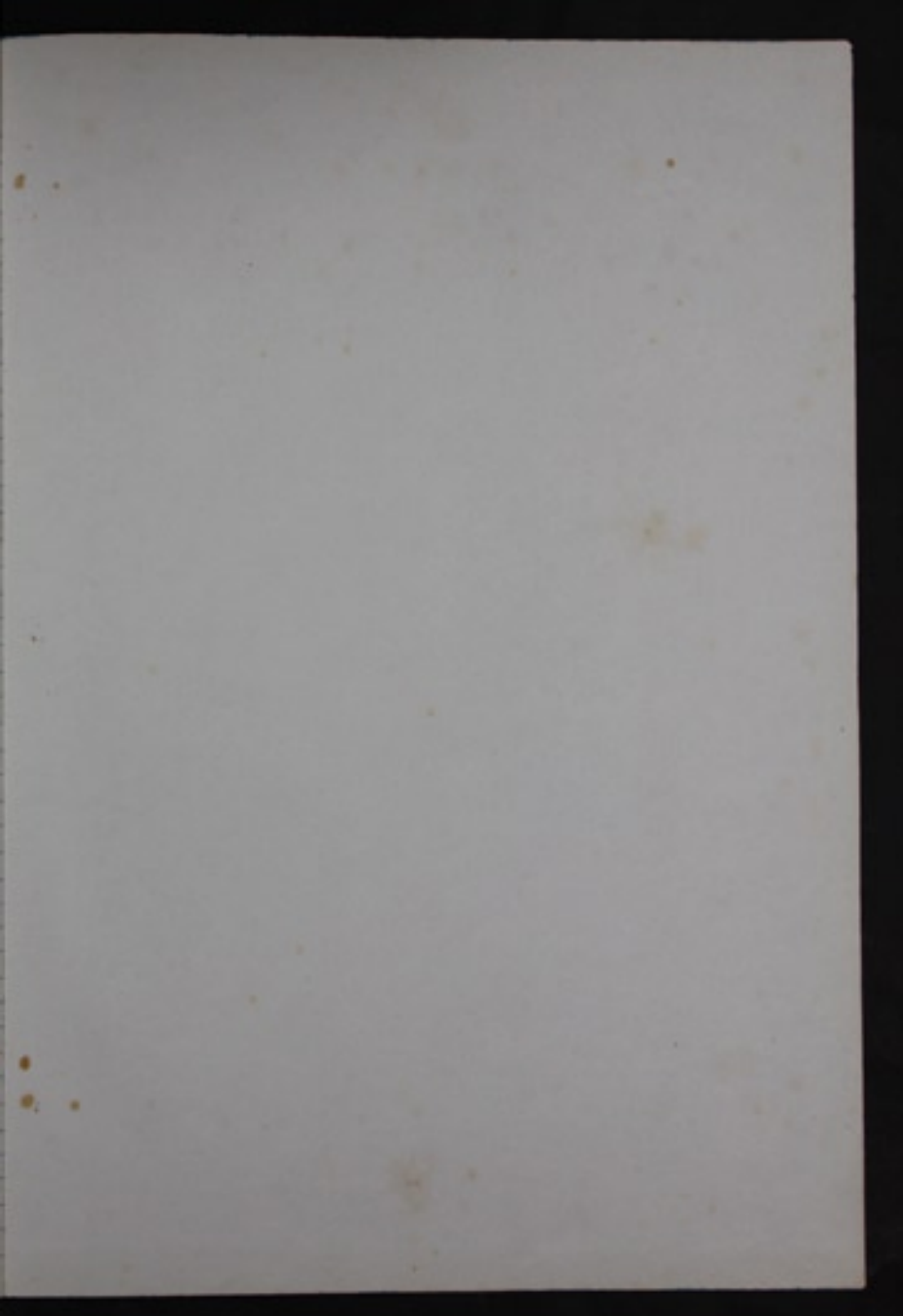
















4

